EDIÇÃO 252



MAGAZINE

NOTA CENTRAL

CONTRIBUIÇÕES DAS AÇÕES ESG PARA UMA EMPRESA SUSTENTÁVEL

CONTRIBUIÇÕES DAS AÇÕES ESG PARA UMA EMPRESA SUSTENTÁVEL

LIC. MARCUS NAKAGAWA

QUANDO A REALIDADE QUE ALGUNS AINDA INSISTEM NEGAR É IMPOSTO, SER SUSTENTÁVEL NÃO SERÁ MAIS QUE UMA OBRIGAÇÃO

LIC. REINALDO CANTO

ESTILOS DE VIDA SUSTENTÁVEIS EM AÇÃO COM AS EMPRESAS

LICDA. ROCÍO M. COLLANTES G.

ESG E A BUSCA PELA SUSTENTABILIDADE: AÇÕES QUE AMPLIAM A COMPETITIVIDADE DO SETOR EMPRESARIAL

LIC. LUCAS WILLIAM MACHADO ALVES

REPORTAGEM ESPECIAL:

WORLD POST



+12
PERFIS

EMPRESARIAIS

WWW.LAQI.ORG



ICONSIGUE AHORA TU CERTIFICACIÓN COMO MENTOR O MENTORA PROFESIONAL!

WWW.RGMENTORES.ORG/CERTIFICACIONES



ROM - RED GLOBAL DE MENTORES LA PRIMERA ORGANIZACIÓN MUNDIAL EN HABLA HISPANA DE CERTIFICACIÓN PROFESIONAL DE LA DISCIPLINA DEL MENTORINO.

> TELÉFONO: +54 9 341 545-6811 WHATSAPP: +54 9 341 542-1624 EMAIL: INFO@ROMENTORES.ORO WWW.ROMENTORES.ORO

ÍNDICE

06

PALAVRAS DO PRESIDENTE DANIEL MAXIMILIAN DA COSTA

9

CONTRIBUIÇÕES DAS AÇÕES ESG PARA UMA EMPRESA SUSTENTÁVEL

10

CONTRIBUIÇÕES DAS AÇÕES ESG PARA UMA EMPRESA SUSTENTÁVEL LIC. MARCUS NAKAGAWA

16

QUANDO A REALIDADE QUE ALGUNS AINDA INSISTEM EM NEGAR É IMPOSTA, SER SUSTENTÁVEL NÃO SERÁ MAIS QUE UMA OBRIGAÇÃO LIC. REINALDO CANTO

19

ESTILOS DE VIDA SUSTENTÁVEIS EM AÇÃO COM EMPRESAS LICDA. ROCÍO M. COLLANTES G.

25

ESG E A BUSCA PELA SUSTENTABILIDADE: AÇÕES QUE AMPLIAM A COMPETITIVIDADE DO SETOR EMPRESARIAL LIC. LUCAS WILLIAM MACHADO ALVES

28

ENTREVISTA ESPECIAL:

LABORATÓRIO MARPESA

32

NOTA CENTRAL

APORTES DE LAS ACCIONES ESG PARA UNA EMPRESA SOSTENIBLE

41

REPORTAGEM ESPECIAL:

WORLD POST

46
REPORTAGENS

47
BCYSA SERVICIOS INDUSTRIALES S.A. DE C.V.

52INTRAMAR SHIPPING SAS - GRUPO INTRAMAR ANDINOS

57LABCLINICS S.R.L

62
MEIJOR

66
ONNERA CONTRACT CARIBE

71ABRITO CONSTRUÇÕES EIRELI

75 ALH CONSULTORIA E CORRETORA EM PLANOS DE SAÚDE LTDA

79CÂMARA DE DEPUTADOS DA REPÚBLICA DOMINICANA

84 NIKKEN

89
CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS

94 MARBRASA MÁRMORES E GRANITOS DO BRASIL AS

99 CLÍNICA DE ESPECIALIDADES MÉDICAS 'RENAISSENCE'



DANIEL MAXIMILIAN DA COSTA

FOUNDER & CEO
LATIN AMERICAN QUALITY INSTITUTE

VICE PRESIDENTE EXECUTIVA LIC. PAULA PONTES paula@laqi.org

DIRETOR GERAL
QUALITY MAGAZINE
jlcorrea@laqi.org

EDITOR DE ARTE LIC. THIAGO MONTANARI thiago@laqi.org

MANAGER - LAQI MEMBERS LIC. GLEICE SOUZA gleice@laqi.org

MANAGER - LAQI MEMBERS LIC. LARISSA PEREIRA larissa@laqi.org

JORNALISTA
LIC. LUCAS WILLIAM MACHADO
lucas@laqi.org

PALAVRAS DO PRESIDENTE

Bem-vindos à edição 252 da nossa Quality Magazine!

É sempre um prazer escrever para vocês. Nesta edição de junho, fizemos relevante um assunto de grande valia para todos os setores, mas particularmente para o empresarial, a sustentabilidade. Com isso, trazemos o eixo temático "Contribuição das ações ESG para uma empresa sustentável". Sabemos que o assunto envolve todos os países membros de LAQI e está totalmente atrelado ao Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado no dia 5 deste mês.

Queremos que nossos #LAQInoamericanos estejam sempre engajados, informados, treinados e com informações relevantes em mãos para liderar a mudança. Assim, desejamos, com este espaço, contribuir com conteúdo de qualidade para enriquecer a percepção sobre o assunto.

Como sabemos, as ações ESG estão interligadas e pedem de nossos líderes empresariais práticas concretas, particularmente para o alcance da sustentabilidade. A isso, as diretrizes ESG se mostram como a própria sustentabilidade empresarial, e não uma evolução ou simplesmente um método. Nesse âmbito, é primordial o conhecimento dos princípios do Pacto Global, que estão totalmente relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Sobre isso, a Organização das Nações Unidas (ONU) é clara ao afirmar que os ODS e metas são integrados e indivisíveis. Por isso, todos os processos precisam ser pautados pela observação da qualidade, responsabilidade, ética e excelência e focados na melhoria contínua.

Ainda nesta edição, fazemos referência ao Dia Mundial do Meio Ambiente, que, embora celebrado no dia 5 de junho, convocou a todos, ao longo deste mês, para a reflexão e destacou os perigos enfrentados pelo planeta.

Preparamos também o perfil de 12 membros da nossa Organização que estão muito comprometidos com o Modelo da Responsabilidade Total de LAQI. É nosso orgulho apresentá-los a nossa comunidade de membros e observar o compromisso público de cada um deles.

Despeço-me não sem antes de expressar minha mais profunda estima e gratidão a cada um de vocês, #LAQInoamericanos.

Até breve!

Um fraterno abraço,

Daniel Maximilian Da Costa Fundador e CEO

Latin American Quality Institute





Certificamos que

QUALITY MAGAZINE

es socio de la

SOCIEDAD

INTERAMERICANA DE PRENSA

late being

Millo L. Colenon

SECRETARIO

PRESIDENTE



TEMPORADA 1 CONTENIDO

MÓDULO 1

EP. 1 - FUTURO: VISIÓN Y PROSPECCIÓN

EP. 2 - EL PODER DE LA ESTRATEGIA.

EP. 3 - LA MAGIA DE LOS RESULTADOS.

MÓDULO 2

EP. 4 - EL ARTE DEL LIDERAZGO.

EP. 5 - NEUROCIENCIAS Y COMUNICACIÓN.

EP. 6 - EL SECRETO DE LA DELEGACIÓN.

MÓDULO 3

EP. 1 - CREATIVIDAD E IMAGINACIÓN PARA DE LA INNOVACIÓN.

EP. 2 - ATENCIÓN PLENA EN EQUIPO, LA "SUERTE" DEL CAMPEÓN.

EP. 3 - EXCELENCIA, LA MÁS RENTABLE DISTINCIÓN.

OBJETIVOS, DIRECCION Y SOSTENIBILIDAD EMPRESARIAL



¿POR QUÉ DEBERÍAS ASISTIR?

- Porque las empresas más ambiciosas aspiran dejar su huella en la historia y porque:
- Deseas elevar las metas y objetivos de tu compañía.
- Necesitas nuevas ideas para diseñar más estrategia innovadoras.
- Precisas seguir escalando y que todos se comprometan en el proceso.
- Has decidido convertir tus planes e ideas en acciones y resultados.
- Aspiras seguir generando rentabilidad y añadir la general prosperidad.









CONTRIBUIÇÕES DAS AÇÕES ESG PARA UMA EMPRESA SUSTENTÁVEL



CONTRIBUIÇÕES DAS AÇÕES ESG PARA UMA EMPRESA SUSTENTÁVEL

O tema do ESG está sendo inserido diariamente nas pautas dos investidores, dos conselheiros e dos CEOs das grandes empresas do mundo inteiro. Após a crise pandêmica mundial, muitas organizações colocaram esta temática como um dos principais pontos em sua gestão. Este escalonamento vem top-down para que todas as áreas das empresas comecem a inserir, medir e auditar estes novos indicadores. Mas será que todo este processo é realmente uma novidade? No caso do Brasil, não. Este movimento já está caminhando com altos e baixos desde os anos 90.

No final dos anos 90 e início dos anos 2000, as empresas no Brasil estavam em um crescente desenvolvimento pela responsabilidade social corporativa. Organizações como o Instituto Ethos, Akatu, IDIS e CEBDS, entre outras, estavam realizando suas con-

ferências, seus grupos de trabalho e seus projetos para disseminação do tema. A grande finalidade era mobilizar os negócios e entender a importância de se pensar além dos indicadores financeiros, mas também em indicadores com as temáticas da governança, investimento social privado, relacionamento com a comunidade, ética, gestão de stakeholders e vários outros.

Todos estes índices constam nos Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis, que já têm uma maior integração com as diretrizes de relatórios de sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI), com a Norma de Responsabilidade Social ABNT, NBR, ISO26000, SASB, CDP e outras iniciativas ligadas à transparência e mensuração do desenvolvimento sustentável corporativo.





Em 2005, nasceu também, como uma iniciativa pioneira na América Latina, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da então Bovespa, hoje B3. A ferramenta faz uma análise comparativa, por meio das suas sete dimensões, de empresas listadas na bolsa de valores, com o olhar da sustentabilidade corporativa.

No Fórum Econômico Mundial de 2020, o fundador e CEO do evento, Klaus Schwab, disse que a pandemia deixou clara a falta de sustentabilidade do sistema antigo em termos de coesão social, falta de oportunidades e inclusão.

Com isso, reforça-se a certeza de que a missão empresarial vai além das questões financeiras e que também está ligada aos seus impactos no meio ambiente, no social e a forma da sua governança, ou seja, as três letras siglas que formam ASG (Ambiental, Social e Governança) — ou ESG (Environmental, Social & Governance) em inglês.

No setor financeiro, estas três letras são a tradução para a sustentabilidade empresarial, como a BlackRock, maior empresa em gestão de ativos do mundo, que definiu desde o início de 2020 um plano de ação para tornar a sustentabilidade um componente--chave dos seus investimentos. E na sua Pesquisa Global de Investimentos Sustentáveis, mostrou que 54% dos respondentes consideram que o investimento sustentável é fundamental para os processos e os resultados dos investimentos. Os participantes planejam dobrar os seus ativos sustentáveis sob gestão nos próximos

cinco anos. Já 75% colocam que estão integrando ou considerando integrar o ESG nas suas decisões de investimento.

Outro acrônimo que tem sido colocado em todos os âmbitos — empresarial, governamental e na sociedade é o ODS, para quem não conhece, são os 17 Objetivos dos Desenvolvimento Sustentável da ONU, que possuem 169 metas. Em 2015, os 193 Estados-Membros da ONU se reuniram e definiram quais eram os maiores problemas e desafios do mundo. Nestes ODS, estão englobados objetivos não só ambientais, como a maioria das pessoas associam a sustentabilidade ao meio ambiente. Também entram as questões sociais, econômicas e parcerias. Por exemplo, o ODS número 8 está ligado ao trabalho descente e ao crescimento econômico e o número 9 à indústria, inovação e infraestrutura. E para cada um destes ODS, é feito um recorte com as suas metas e desenvolvimento.

Os dois acrônimos — ODS e ESG — são o que todos os investidores, empresários, empreendedores e executivos deveriam pensar o tempo todo. Sabemos que a visão financeira e a busca pelo lucro e crescimento eterno é o que domina o pensamento linear e cartesiano tradicional. Mas em um mundo da indústria 4.0, impressão de casas em 3D, inteligência artificial, exoesqueletos, carros voadores, drones entregadores, enfim, também temos que inovar e ampliar a forma simplista de pensar. Quem sabe não pensarmos em 4D?





Muitos acham que os ODS são só para as questões governamentais ou do coletivo, porém várias empresas também estão no processo de realizar estes objetivos por meio dos seus produtos, serviços, processos, projetos e atividades. Estas empresas entenderam que neste novo processo de ganha-ganha, quando é realizada uma ação para melhoria da meta do desenvolvimento sustentável, todos ganham. No Fórum Econômico Mundial chamaram este pensamento de economia dos stakeholders, ou seja, que as empresas deveriam trabalhar não só para ter o lucro do acionista e para atender as demandas dos clientes e consumidores, mas também entregar valor para os outros públicos de relacionamento, como os fornecedores, os empregados, a comunidade no entorno, o governo, a sociedade, entre outros.

Para apresentar as atividades ligadas ao ESG nas organizações, na pesquisa da AMCHAM de 2021, com 178 lideran-

ças de empresas no Brasil, 95% dos entrevistados afirmaram que as suas empresas possuem engajamento no ESG, sendo que 37% destes tem um engajamento em planejamento ativo e estão mapeando os pontos a serem desenvolvidos; 31% dizem já ter um engajamento integral e integrado ao negócio colocando a sustentabilidade na gestão estratégica; 26% vem construindo este engajamento adotando práticas para minimizar seus impactos socioambientais. E 89% dos entrevistados colocaram que já possuem algum nível de investimento direcionado para esse objetivo.

E o crescimento do interesse pela temática não é só das gigantescas empresas ou dos investidores, mas também das startups. Segundo a ACE Cortex, área de inovação da ACE Startups, já são mais de 340 startups que se dedicam ao meio ambiente, questões sociais ou em melhorias de governança em empresas de grande porte. Ou seja, o desenvolvimento de



um mercado de produtos e serviços se aprimorando para atender às demandas específicas de cada um dos indicadores do ESG das empresas.

Mas para ter o tal do ESG não é só contratar uma destas startups ou colocar na política e no planejamento anual. É necessário implementar todo um planejamento estratégico até chegar efetivamente nas ações e indicadores de resultados. Para começar, é necessário fazer toda a relação entre a missão, visão e valores da empresa com a aspiração de ser uma empresa sustentável, perene, contínua, que não quer "morrer". Depois, verificar com os stakeholders a materialidade dos temas ligados ao ESG. Com isso definir objetivos, metas, ações, supervisão e verificação. Lendo assim parece simples, mas estas ações contribuem efetivamente para a gestão da empresa? Para deixar mais claro vejamos alguns exemplos de ações ESG:

- Mitigação do Carbono por meio da energia renovável pode ser um ótimo investimento para em médio prazo garantir a segurança energética da produção da empresa, sendo que se o país não tiver um plano de crescimento energético as tarifas só aumentarão. Fora que em alguns locais, dependendo do tipo de energia, poderá ser um custo muitas vezes menor em curto prazo. Grandes empresas de produção em massa estão investindo neste tipo de ação;
- Reutilização de água no processo produtivo pode ser um modelo para não depender de fornecimento de terceiros, para processos produtivos que exigem água, ou ainda para garantir o tratamen-

to da água. Em uma empresa de medicamentos, já existem projetos de uso de água tratada de captação de chuva para fabricação de fármacos, internalizando o custo de tratamento da fábrica que era de terceiros;

- Design sustentável e circular de produtos com o foco na biomimética. Começar a desenhar um produto baseado na biomimética, que é um processo de utilizar a inspiração na natureza, para que seja reutilizado ou que não seja descartável. Ou seja, que possa ter muitas e muitas reciclagens ou que se transforme em outro produto futuramente. As empresas de bebidas estão voltando com este processo com as garrafas retornáveis;
- Educação para um consumo consciente pode ser uma ótima ação para deixar os seus consumidores mais conscientes nas questões sociais e ambientais da empresa, fazendo com que eles acabem escolhendo empresas que estão na frente nestas temáticas. Sendo um diferencial competitivo que poderá ter um diferencial até na precificação do produto ou do serviço. Empresas com diferenciais em sustentabilidade, como as empresas listadas no ISE da B3 sempre têm ações de comunicação e engajamento para a sustentabilidade;
- Diversidade na empresa é uma das temáticas que mais se coloca atualmente. Este tema gera até uma área específica dentro do organograma em algumas empresas. E é fundamental para a justiça social e está acordo com todos os movimentos defensores da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Além de gerar um pensamento, um olhar diverso,



uma vivência diversa na empresa, com mais possibilidades de inovação, criação, desenvolvimento de novos projetos, produtos e serviços. Empresas que possuem o público consumidor específico em alguma diversidade estão trabalhando fortemente com o tema;

- Investimento social e relacionamento com a comunidade é fundamental para a reputação, imagem, atrair novos funcionários, gerar engajamento dos colaboradores, além do retorno efetivo para os stakeholders que estão fora do processo da empresa. As empresas que causam impacto grande no meio ambiente e na sociedade, como mineradoras, acabam utilizando muito esta ação;
- Governança da sustentabilidade é fundamental na empresa, pois é necessário deixar muito claro e transparente quais são os responsáveis, metas, disponibilidades e afins. Geralmente, esta governança começa nos conselhos e se estendem até a público final. Este tipo de ação sempre está atrelado à governança geral da empresa.

Estas são algumas ações que começam, às vezes pontuais na empresa, e acabam virando projetos, programas e até estratégia da empresa. Na teoria, deveria ser ao contrário, mas sabemos que na "vida real" acontece isso. São centenas de ações que podem ser encontradas nos vários índices e indicadores já citados anteriormente. Estas são algumas ações que as pessoas acabam lembrando, atualmente, quando citamos o ESG. Mas é muito importante que consigamos ampliar este repertório de indicadores e ações.

O mais importante é que a discussão comece na empresa, que as ações pontuais se iniciem, que comitês de ESG sejam criados, pois quem não começou está atrasado para este movimento que veio para ficar. Esta é a nova forma de gestão das empresas e o novo "olhar" para o mundo. Estamos saindo de um olhar único financeiro para os negócios e ampliando para um olhar ambiental, social e de governança, também.

Referências:

https://diasmaissustentaveis.com http://iseb3.com.br https://www.ethos.org.br https://brasil.un.org/pt-br/sdgs https://www.amcham.com.br https://www.blackrock.com



LIC. MARCUS NAKAGAWA



Cidadania Portuguesa

ESPECIALIZADA EM CIDADANIA EUROPEIA

- Portuguesa
 Italiana
 Lituana
 Alemã
 - Espanhola
 Letônia
 Croácia
 Polonesa

Somos uma empresa referência na área de assessoria internacional imigratória. Desde 2008 transformando sonhos em realidade, juntos com você do começo até a obtenção da cidadania europeia.

Nossa missão é prestar um serviço com atendimento de excelência, seriedade, transparência, competência e personalizado, mantendo sempre a ética.

Nossos escritórios estão localizados em Portugal, Itália e Brasil com representação nos demais países em que atuamos.

Acredite! Sim, é possível!

CIDADANIAEUROPAEVOCE

Siga-nos em nossas redes sociais









- @ contato.debora@europaevoce.com
- (a) + 55 11 98324-0541
- **№ + 351 912 121 842**





QUANDO A REALIDADE — QUE ALGUNS AINDA INSISTEM EM NEGAR SE IMPOR — SER SUSTENTÁVEL SERÁ NADA MAIS QUE UMA OBRIGAÇÃO

Aproveite antes que acabe! Esse bem que poderia ser o slogan para estimular os que ainda têm dúvida em relação às vantagens de se adotar a sustentabilidade como um ganho consistente para os negócios. Tudo bem que não são todos os casos em que as vantagens são instantâneas, mas no campo da energia e, principalmente, a solar, não há razões para não se buscar essa fonte como opção por energia de baixo impacto ambiental (limpa e renovável), fácil instalação e, quase sempre, apresentando uma importante redução nos custos financeiros. Pois além desses fatores já suficientes para uma decisão de mercado, que tal ainda ser possível obter ganhos em reconhecimento, imagem e até prêmios? Posso destacar dois projetos ligados à energia solar que tiveram resultados bastante gratificantes para os empresários que decidiram adotá-la:

Título de Cidadão

Há cerca de 12 anos, o empresário Francisco Edival Gonçalves Freires decidiu abrir o Hotel Tropical para aproveitar a vocação de turismo de negócios em sua cidade, Nova Andradina, no Mato Grosso do Sul (cerca de 300 km da capital Campo Grande). Logo, Edival percebeu que o calor local seria um fator de grande consumo de energia dos seus cerca de 500 hóspedes mensais no uso de ar-condicionado

em seus 26 quartos, isso sem contar outros consumos cotidianos como os de frigobar, chuveiro elétrico, aparelhos eletrônicos e iluminação.

Uma conta de energia de quase três mil reais todos os meses foi um fator fundamental para que o empresário pensasse na solução solar para o hotel. O sol que não falta nessa região do Centro-Oeste é um argumento para lá de inquestionável: "Quando comecei o negócio já tinha pensado nesse caminho, mas era muito caro" explica Edival. O constante barateamento da energia solar o convenceu da viabilidade do investimento.

Um projeto da empresa NeoSolar para a instalação de 97 placas solares, acompanhado de uma convidativa linha de crédito do FCO (Fundo de Financiamento do Centro-Oeste) do Banco do Brasil tornaram realidade a geração de 3700 kWh consumidos mensalmente pelo hotel. O melhor, não houve necessidade de desembolso de capital, pois com o valor economizado foi possível pagar a prestação. "Tem gente que pensa que é um negócio complicado, mas com uma instalação de boa qualidade, bem-feita, os resultados são imediatos", conclui o proprietário do hotel.

Bem, só isso já seria suficiente para a satisfação do empresário, mas gra-



ças ao fato de ter sido o primeiro a usar energia solar na hotelaria da cidade, Edival passou a ser referência, inclusive para as escolas e os estudantes da região que de tempos em tempos realizam visitas monitoradas ao hotel. E não foi só isso, o empreendedorismo ainda lhe rendeu uma homenagem na Câmara Municipal de Nova Andradina.

Premiação e reconhecimento

Outro exemplo interessante é o de Luiz Claudio Dutra, proprietário da Bavep Barretos, concessionária da General Motors há 46 anos, na cidade do interior paulista. Diante de uma conta de energia variando entre cinco e sete mil reais mensais e um consumo próximo de 9 mil Kwh, a opção pelo projeto solar não foi difícil. "Fizemos a instalação em setembro de 2017 e nossa conta já caiu para cerca de 200 reais por mês", conta Luiz.

Duzentos e sessenta placas interligadas garantem o abastecimento da concessionária, que comercializa em média 100 veículos novos e 60 usados todos os meses. O financiamento, segundo o empresário não teve vantagens adicionais por contemplar instalação de energia limpa e renovável. Mesmo assim, será pago em 48 meses.

Para a revendedora de veículos um bom negócio que, além da questão puramente financeira, ainda colheu frutos sendo contemplada com Prêmio Sustentabilidade concedido pela montadora General Motors pelo projeto Sistema de microgeração distribuída de Energia Fotovoltaica. Que sirvam de exemplo para que novas iniciativas sustentáveis do setor privado sejam capazes de tirar outras empresas da falsa sensação de conforto, pois os custos, entre outros, da energia, água e matérias primas só tendem a crescer. Isso para não falarmos da necessidade urgente de combate às mudanças climáticas e ao aquecimento global. Desenvolvimento sustentável é o único caminho possível para que possamos continuar a habitar este planeta!



LIC. REINALDO CANTO





Trabajando por la Inclusión y el desarrollo de las personas con síndrome de Down

¿Qué es el síndrome de Down?

this constitute perident que de presenta counts la porsona torie, un compositiva della ani or car 21 de las odulus del dueros. Se caracteria por un grado vanotas de checusación respeitos y contas origina fisicos que lo dan a la parsona con la condición un aspecio reconocidas.

> En di Parò hay carca de 30 000 personas con sindrome de Down



¿Quienes somos?

Somos una asociación sin fines de fucro que nace con la finalidad de mejorar la calidad de vida de las personas con Sindrome de Down, su inclusión en el medio familiar, educativo, social, deportivo, laboral y civil, potenciando el pleno desarrollo de sus capacidades y promoviendo su visibilidad como parto de la seciedad.



Trabajar en beneficio de las personas con sindrome de Down, prentando nuestros estuerates a frocer valer aus derechtas, mejorur su calidad de vida, sonsibilizar a la sociedad, promover una sociedad justa y lógrar su total inclusión con igualdad de oportunidades, promoviendo el máximo grado de bienestar, autodoterminación, desarrollo personal, respeto y dignidad.



Lingrar una sociedad en el que las personas con sindrome de Down perticipen en igualdad de condiciones y gocen de las mismas oportunidades que el resto de la población.

Nuestras líneas de trabajo:



Familia: Talleres de empoderamiento a padres, Talleres de sexualidad, Talleres de autoconcepto y autoconocimiento.



Salud: a la fecha, 12 campañas grafullas de salud on diferentes distribas de Linve.



Educación inclusive: a la fecha 20 Campañas de concientización a alumnos docentes y padres de familia en escuelas nacionales y particulares.



Inclusión Laborali Tallores de preparación para el trabajo.



Deporte: fra Escuela gratuita de futbol para niños. niñas y jóvenes con sindrome de Down.













ESTILOS DE VIDA SUSTENTÁVEIS EM AÇÃO COM EMPRESAS

De acordo com a Secretaria do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente sustenta, "estilos de vida sustentáveis são considerados essas formas de vida, escolhas e comportamentos sociais que minimizam seu impacto no meio ambiente (uso de recursos naturais, emissões de CO2, desperdício e poluição) e favorecem o desenvolvimento socioeconômico equitativo e uma melhor qualidade de vida para todos".

Em novembro de 2014, o PNUMA criou o Programa de Estilos de Vida Sustentável e Educação do Quadro Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis (10AFP) com o objetivo de integrar princípios e práticas de estilo de vida sustentável em todos os setores da sociedade e desenvolver ferramentas e incentivos e oferecer treinamento para alcançar estilos de vida sustentáveis e para a disseminação de boas práticas.

O Quadro do Programa de Dez Anos sobre Consumo e Produção Sustentável é um quadro global projetado para me-

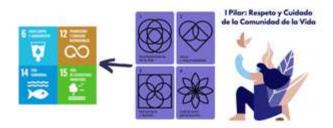




lhorar a cooperação internacional com o objetivo de acelerar a mudança para modalidades de consumo e produção sustentáveis (CPS) em países desenvolvidos e em desenvolvimento. O quadro fomenta a implementação de políticas e iniciativas regionais e nacionais, bem como a capacitação para a incorporação da perspectiva do CPS em políticas de desenvolvimento sustentável; facilita o acesso à assistência financeira e técnica para os países em desenvolvimento; e serve como uma plataforma de informação e conhecimento em CPS para que todos os stakeholders possam compartilhar ferramentas, iniciativas e boas práticas.

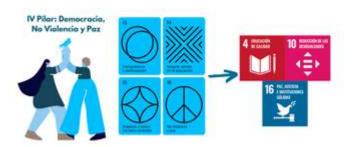
Em sua visão sobre Políticas Eficazes. Infraestruturas e Estratégias e Negócios para Estilos de Vida Sustentáveis, o PNUMA menciona que o projeto e a implementação de instrumentos econômicos eficazes, infraestrutura, estratégias de negócios e políticas são essenciais na criação de condições propícias à adoção de estilos de vida sustentáveis e são necessários equipamentos e infraestruturas físicas adequadas para que as pessoas e comunidades possam adotar soluções de estilos de vida sustentáveis (Programa de Estilos de Vida Sustentável e Educação do Quadro Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis — 10AFP, 2014).











No Guia de Empresas Sustentáveis da SIS-TEMATIZAÇÃO METODOLOGIA SUMAR-SE — PACTO GLOBAL PANAMÁ Mesa de Desenvolvimento da Estratégia de RSE (DERSE) 2015-2020, apoia-se que o Pacto Global das Nações Unidas nasceu no ano 2000, antes da convocação do então secretário-geral Koffi Annan no Fórum Econômico Mundial de 1999, que convocou líderes empresariais para se aliarem à Organização das Nações Unidas e criar um impacto global em questão de valores e princípios compartilhados. Empresas e organizações foram convidadas a alinhar suas estratégias e operações com dez princípios universais sobre direitos humanos, normas trabalhistas, meio ambiente e combate à corrupção. (Empresas Sustentáveis - Pacto Global Junte-Sel, 2020).

No Princípio 7 – Estilos de Vida Sustentáveis: Adotando padrões de produção, consumo e reprodução que salvaguardam as Capacidades Regenerativas da Terra, os direitos humanos e o bem-estar comunitário do documento II Pillar Integridade Ecológica do documento Carta da Terra, chama a colocar em prática em nossa vida profissional empresarial:

- 1. Reduzir, reutilizar e reciclar materiais utilizados em sistemas de produção e consumo e garantir que os resíduos residuais possam ser assimilados por sistemas ecológicos.
- 2. Agir com moderação e eficiência ao usar energia e tentar depender cada vez mais de recursos de energia renovável, como solar e eólica.
- 3. Promover o desenvolvimento, a adoção e transferência equitativa de tecnologias ambientalmente sólidas.
- 4. Internalizar os custos ambientais e sociais totais de bens e serviços em seu preço de venda e permitir que os consumidores identifiquem produtos que atendam aos mais altos padrões socioambientais.



5. Garantir acesso universal aos cuidados de saúde que promovam a saúde reprodutiva e a reprodução responsável.

6. Adotar modos de vida que enfatizem a qualidade de vida e a suficiência material em um mundo finito (Carta da Terra Internacional, 2000)

A Carta da Terra é um documento com 16 princípios que impulsionam um movimento global em direção a um mundo mais justo, sustentável e pacífico. Foi assinada no Palácio da Paz em Haia, Holanda, em 29 de junho de 2000, devido a que precisavam de um documento mencionando Justiça Social e Proteção Ambiental e Desenvolvimento Sustentável. A Carta da Terra é reconhecida pela Resolução de Atas da Conferência Geral 32 C/17°, Reunião em Paris, França, de 29 de setembro a 17 de outubro de 2003, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a

Ciência e a Cultura (Unesco). Além do mais, a resolução 40C/80: Contribuição da Carta da Terra às Atividades da UNESCO relacionadas à Educação para o Desenvolvimento Sustentável de 6 de novembro de 2019, motiva e reconhece os Estados-Membros da ONU a usar a Carta da Terra como um importante marco ético nos processos de Educação para a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Em 5 de abril de 2022, o Pacto Global das Nações Unidas lança uma nova ferramenta para gestão de governança sob critérios ESG. O objetivo é ajudar as empresas a melhorar seu desempenho ESG, ao mesmo tempo em que promovem o fortalecimento de instituições públicas, leis e sistemas públicos, em consonância com o ODS 16. Sob o título "ODS 16 Enquadramento Empresarial: Inspirando a Governança Transformacional", esse novo recurso da principal iniciativa de sustentabilidade empre-









sarial ajudará as empresas a adotar a governança transformadora. Ou seja, uma filosofia de princípios que insta as empresas a fortalecer a responsabilidade, a serem éticas, inclusivas e transparentes. Tudo isso para ajudálos a melhorar seu desempenho ESG, ao mesmo tempo em que promove o fortalecimento de instituições públicas, leis e sistemas públicos em consonância com o ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Fortes (Pacto Mundial Red Española, 2022).

Com a crescente sobreposição e urgência em questões ambientais, sociais e de governança (ESG), a governança transformacional é um prisma através do qual as empresas podem expandir sua compreensão do "G" dos critérios ESG. Ele demonstra como as empresas podem avaliar e implementar o ODS 16 em três dimensões interrelacionadas:

- 1. Governança convencional: ampliação do conceito tradicional de governança corporativa para incluir supervisão de diretoria e gestão, valores e cultura, estratégias, políticas, operações e relacionamentos.
- 2. Governança sustentável: fortalecimento da governança no que diz respeito à gestão de riscos e oportunidades ambientais e sociais.
- 3. Governança global: inspirando as empresas a contribuir de forma responsável para instituições públicas,



leis e sistemas nos níveis internacional, nacional e municipal.

As empresas são encorajadas a participar de forma holística em todo esse espectro de governança transformadora, indo além do compliance para se tornarem campeãs dos princípios da paz, da justiça e das instituições fortes (Pacto Global das Nações Unidas, 2022).

Referências:

Carta de la Tierra Internacional. (29 de Junio de 2000). Il Pilar Integridad Ecológica. Obtido de: Principio 7 - Estilos de Vida Sostenible: https://cartadelatierra.org/lea-la-carta-de-la-tierra/integridad-ecologica/

Pacto Global, R. (2020). Empresas Sostenibles - Sumarse-Pacto Global Panamá. Panamá: Onegona S.A.

Pacto Mundial de las Naciones Unidas. (05 de Abril de 2022). Marco Empresarial del ODS 16. Obtido de: Inspirar la Gobernanza Transformadora:https://sdg16.unglobalcompact.org/es-es/definition-and-purpose/

Pacto Mundial Red Española. (05 de Abril de 2022). El Pacto Mundial de Naciones Unidas lanza una nueva herramienta para la gestión de la gobernanza bajo criterios ESG. Obtenido de Pacto Mundial Red Española: https://

www.pactomundial.org/noticia/nue-va-herramienta-para-la-gestion-de-la-gobernanza/

Programa de las Naciones Unidas, p. (2014). Programa de Estilos de Vida Sostenibles y Educación del Marco Decenal de Programas sobre Consumo y Producción Sostenibles (10YFP). Estocolmo, Suécia: Secretariat UNEP.



LICDA. ROCÍO M. COLLANTES G.



Por que devemos nos vacinar contra o COVID-19?



VIDEO: ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE





ESG E A BUSCA PELA SUSTENTABILIDADE: AÇÕES QUE AMPLIAM A COMPETITIVIDADE DO SETOR EMPRESARIAL

Cada vez mais cresce a consciência do "além da aquisição do produto", uma vez que os interesses envolvem também menores custos, indicadores de solidez e melhor reputação

Por: Lucas William Machado Alves

Ao se falar de sustentabilidade, inicialmente uma das definições mais clássicas da Organização das Nações Unidas (ONU) ganha destaque, que é "suprir as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades". Contudo se sabe que as questões de sustentabilidade, ainda mais relacionadas ao mundo empresarial, vão além de conceitos e exigem ações práticas.

Para tanto, algumas ferramentas e recursos auxiliam neste caminho, que são as ações ESG — sigla para Environmental, Social and Governance — que corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança de uma corporação. Totalmente ligada a isso, está a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com suas metas inseparáveis.

Neste âmbito, é preciso destacar que, com base nas afirmações da ONU, a atuação conforme os padrões ESG traz uma série de benefícios, uma vez que amplia a competitividade do setor empresarial, independentemente de o mercado ser interno ou externo. E isso chega aos stakeholders, que estão cada vez mais atentos aos indicadores de solidez, menores custos e melhor reputação. Ou seja, tal consciência vai além

da aquisição de um produto, mas visa à sustentabilidade em todos os processos.

O Pacto Global é enfático ao afirmar que ESG nada mais é do que a própria sustentabilidade empresarial. Assim, a organização que está em conformidade com tais iniciativas está certa de seus impactos negativos e positivos na sociedade, e, a partir desta consciência, consegue agir sobre eles.

À vista disso, o líder empresarial e toda a corporação — cada um com suas responsabilidades, mas atuando de forma conjunta — devem rever constantemente os caminhos pelos quais se chegam à uma organização sustentável. Embora seja uma implementação cautelosa, uma vez que exige esforços mútuos e diversos, tais práticas são essenciais para tomada de decisões.

Assim, a análise deve considerar o conjunto de princípios, que envolve direitos humanos, com o respeito e apoio aos direitos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência, e a não participação da empresa em violações de tais direitos.

Já no campo do trabalho, é preciso apoiar a liberdade de associação e reconhecer o direito a negociações cole-



tivas, eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório, erradicar todas as formas de trabalho infantil da cadeia produtiva e estimular práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no trabalho. Atentar-se, ainda, ao combate à corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno, que integram essa relação.

E o campo ambiental, que não é diferente dos outros, deve concentrar atenção e esforços conjuntos, dado que as ações ocorrem nos detalhes. Para tanto, é preciso assumir práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais, desenvolver iniciativas práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental e incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.

Neste âmbito, as questões ambientais se tornam mais do que uma convocação ao mundo empresarial para iniciativas de sustentabilidade. Uma delas, que ganha destaque, é a economia circular, quando a extração de materiais é reduzida, aumentando o ciclo de vida do produto. Tal prática pode ser positiva, inclusive para a geração de empregos através da reciclagem. Segundo a Organização Internacional do Trabalho, apenas na América Latina e Caribe, espera-se que mais de 10 milhões de novos postos sejam beneficiados com essa transição. Mais uma vez a conscientização ganha destaque, especialmente porque essas iniciativas demandam investimentos e mudanças.

Ainda atrelada à economia circular e às ações ESG na busca das empresas pela sustentabilidade, está a classificação das formas de poluição. Nisso, enquadra-se a poluição plástica, que está em uma crescente. De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), o plástico nos ecossistemas aquáticos aumentou de forma considerável e deve dobrar até 2030.

Outra realidade de poluição que chama a atenção é a de lixos eletrônicos. A Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO) mostra que apenas 3% desse material é descartado de forma correta. Por outro lado, 97% dos resíduos, com materiais que poderiam ser recuperados, não contam com monitoramento.

Com base nisso, tornam-se mais do que urgentes as iniciativas que correspondam ao uso de novos processos de produção, que utilizem energias renováveis, hidrogênio verde, biocombustíveis e controle de gestão. A isso, conclui-se imprescindível as ações ESG para uma atuação coordenada em todas as cadeias de valor e busca pela sustentabilidade.

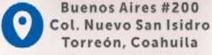
Lucas William Machado Alves é jornalista e editor da Revista "Quality Magazine", do Latin American Quality Institute (LAQI)

Referências

https://www.pactoglobal.org.br/pg/esg https://www.pactoglobal.org.br/a-iniciativa

https://www.ilo.org/global/lang--en/index.htm







y (871)747 97 53





LABORATÓRIO MARPESA



ENTREVISTA ESPECIAL



LABORATÓRIO MARPESA DE PRODUTOS DE BELEZA E HIGIENE LTDA

Empresa situada no Rio de Janeiro envolve conhecimento, qualidade, excelência e sustentabilidade em ações e atendimento

Uma empresa que ativa o empreendedorismo, com atuação no sistema private label há 40 anos. Este é o Laboratório Marpesa, que teve início através de estudos do engenheiro agrônomo Dr. Ronaldo Vieira de Almeida, atual diretor-executivo, na cosmetologia fina a base de produtos naturais. Como professor Adjunto da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), especializado em Tecnologia de extrações naturais e desenvolvimento de fórmulas biocosméticas com propriedades dermatológicas, cosmiátricos e cosmetológicos, ele compartilha seus conhecimentos utilizando insumos naturais. de excelente qualidade, adquiridos na própria universidade.

O laboratório se situa na cidade de Mesquita, no Rio de Janeiro, em uma área de 300 m², em um prédio de cinco pavimentos, em área construída de 1.048,00 m². No ano de 2009, a empresa deu atenção especial ao setor de fitocosmética com pesquisa e seleção de produtos homeopáticos, oficinas com experiências médicas ligadas a problemas capilares, dermatológicos, cirurgias plásticas, musculares e alérgicos, além de um receituário, confeccionado para solucionar comprovadamente problemas cosméticos.

O Marpesa possui, ainda, um vasto banco de dados com trabalhos estrangeiros existentes no setor, assim como pesquisas lideradas pelo Dr. Ronaldo, com vários trabalhos técnicos publicados com a finalidade de obter da natureza aquilo que comprovadamente age nos tecidos, pele e pelos.

No início dos trabalhos, nenhuma empresa brasileira atuava neste segmento e poucas produziam com apelo artesanal/natural. Assim, o Laboratório Marpesa uniu o fino da Cosmetologia a cosméticos naturais de qualidade incomparável. O Dr. Ronaldo comenta que as dificuldades que envolvem a abertura de uma empresa são diversas, operacional e burocraticamente. Ele destaca, ainda, que a cada década a tecnologia evoluiu, forçando atualizações frequentes, o que interagiu com inovação e capacitação, gerando aumento na produtividade, inserindo recursos e beneficiando a prospecção de novos clientes.

Olhar voltado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O Dr. Ronaldo ressalta que o Laboratório Marpesa tem a visão objetiva da necessidade quanto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em que cada empresa pode praticar o melhor do seu segmento, trazendo benefícios, economia e sustentabilidade para o setor industrial. Ele enfatiza,



ainda, que nesta área, os ODS representam negócios mais responsáveis e eficientes, práticas industriais menos agressivas ao meio ambiente e aproveitamento dos recursos naturais, contribuição para o bem-estar geral, saúde e qualidade de vida no planeta, ações que não podem ficar fora da organização.

À vista disso, a empresa organiza métodos e ações em prol da preservação e conservação do meio ambiente, praticando políticas da biodiversidade e adquirindo insumos naturais de uso sustentável para os produtos. Assim, o Dr. Ronaldo frisa que o laboratório implementa iniciativas relacionadas aos ODS e atreladas à saúde e bem-estar, água limpa e infraestrutura, destacando também o tripé ESG: "A responsabilidade ambiental, social e de governança corporativa representam a consciência de nossa empresa, que busca reduzir os impactos negativos de suas operações no meio ambiente, além de práticas administrativas competentes".

Já no campo da Responsabilidade Social Corporativa, o diretor-executivo destaca o projeto de biodiversidade, com atuação nas comunidades quilombolas, onde é comprado e incentivado as plantações de Aloe Vera, Melaleuca e diversos extratos naturais, como bambu, jaca, alecrim e lavanda.

Com acompanhamento contínuo de gerentes, que calculam o grau de envolvimento com as atividades exercidas, a empresa se mostra atenta às necessidades dos colaboradores, estimulando-os em suas tarefas. "Dessa forma, é possível promover um ambiente acolhedor e empático, que priorize o bem-estar, a valorização e as oportunidades de crescimento. É fundamental ter uma cultura forte de engajamento", reforça.

A segurança dos dados e a ética para com cada cliente integram as iniciativas implementadas no laboratório, assim como o sistema de Compliance, que faz o controle de qualidade do produto e serviço. Com isso, os pilares mais importantes desse programa são detectar, corrigir e prevenir, em que a instituição deve investir a maior parte de seus recursos.

Com um acompanhamento cada vez mais acirrado dos stakeholders, a empresa enfatiza as reuniões que são organizadas frequentemente para analisar os feedbacks. Para tanto, é dado grande cuidado e atenção ao compartilhamento de informações relevantes, formalização de conversas importantes, alinhamento de detalhes e dedicação de tempo para construção de bons relacionamentos. A isso, Dr. Ronaldo soma a importância de se prezar pela boa reputação corporativa. "Trata-se de impacto fundamental para qualquer empresa que deseja manter sua competitividade em alta no mercado, englobando um conjunto de fatores que superam a imagem da organização, sendo traduzida pela percepção dos stakeholders sobre ela", destaca.

Por isso, a aproximação com o público é reforçada, especialmente através



da equipe de prospecção e marketing, que se volta, de forma direcionada, a cada cliente, para que seja oferecido um produto com ativos e aparência que atendam às expectativas. "Também utilizamos plataformas digitais para fortalecimento dos prospectados e manutenção dos clientes", explica.

Uma história atrelada à qualidade

Ao longo das décadas de atuação, o Laboratório Marpesa somou reconhecimentos que atestam a excelência e a qualidade em relação aos produtos, serviços e atendimento, tais como:

> 2006 - OPB – Ordem dos Parlamentares do Brasil – Entidade instituída 29/11/1976 de acordo com a lei federal N°6.015 e registrada sob o N°6.826 no 4o cartório de registro de São Paulo – Capital e inscrita no CNPJ – MF, com o N° 47.828.280/0001-94, publicada no diário oficial, página 3, de 28 de dezembro de 1976, em sessão plena do Supremo Conselho Federal de honrarias e méritos de conformidade com a

resolução unânime exalada e na forma do seu estatuto social título quarto, capítulo 1, artigos 52 e 53 pelo que expediu o prêmio o título "Membro do conselho federal" 15/07/2006;

> 2014 - cc - Pelos relevantes serviços prestados à sociedade pelo seu acendrado civismo e alto conceito moral, o Sr. Ronaldo Vieira de Almeida é admitido na Ordem do Mérito de Educação e Integração ao grau de Comendador. Dado e passado na cidade de São Paulo aos 8 de maio de 2014;

> 2017 - Soberana Ordem Dom Pedro I – O presidente da soberana Ordem de Dom Pedro I, entidade de Âmbito Internacional de Combate Científico, Educativo, Filantro, Honorífica e Social cumprindo os dispostos dos artigos No 114 e 119 do diploma legal, registrado como personalidade jurídica, sob o N°4857, de acordo com a lei federal N°6015 de 31 de Dezembro de 1973 outorga a Láurea ao Sr. Comendador Ronaldo Vieira de Almeida com todas as honras, direitos e privilégios inerentes





ao título, pelos relevantes serviços prestados à causa da fraternidade humana na defesa da paz, da cultura, da ciência e a preservação da honra e dignidade da família universal para conhecimento das gerações vindouras. O presente diploma inscrito no livro N° 26, fls 47 e medalha de Dom Pedro I, registrada sob N° 147, no serviço de museus históricos da secretaria dos negócios de educação do estado de São Paulo. 7 dias do mês de setembro do ano de 2017. 1822 anos do descobrimento. 195 anos de independência do Brasil;

> 2017 - ABRAMMIL - Academia Brasileira de Medalhística Militar – Fundada em 1º de março de 2017 – Patrono D. João VI. O presidente da Academia Brasileira de Medalhística Militar, no uso de suas atribuições legais e conforme o que dispõe seu estatuto, confere ao Dr. Ronaldo Vieira de Almeida o diploma e a Medalha "Mérito Marechal Castelo Branco" pelos relevantes serviços prestados à nação e em reconhecimento pelos seus atos meritórios e cívicos, que, com fé e coragem, cultuam os mais elevados ideais patrióticos. A referida medalha foi criada no ano de 2008, cadastrada no Exército Brasileiro com o código C37 e registrada no Ministério da cultura com o número 656.518. Registro Abrammil N° 297 - RJ 01 de dezembro de 2017;

> 2018 - Recebe o Título de Acadêmico Efetivo na área de ciências humanas, membro vitalício, por força de sua expressão histórica, empossado na Cadeira no X, sendo Patroniado pelo Professor Luciano Del Giudice Neto, na condição de acadêmico efetivo- Imortal. dado, possado e outorgado em cerimônia realizada no salão nobre do espaço da corte de Brasília em 21 de abril de 2018;

> 2019 - ANADS - Academia Nacional de Artes e Direito Social - outorga ao acadêmico Comendador, Dr. Ronaldo Vieira de Almeida no grau de Comendador Grã-Cruz (Comenda Tiradentes).



Dr. Ronaldo Vieira de Almeida





LA HISTORIA NO CAMBIARA A CAUSA DE POLÍTICAS, DE CONQUISTA, DE TEORÍAS O DE GUERRAS.

LA HISTORIA CAMBIARÁ CUANDO PODAMOS USAR LA FUERZA DEL AMOR, SIN MIRAR RAZAS, COLOR O NIVEL SOCIAL.

SIEMPRE TENDIENDO EN MENTE QUE EN ESTA TIERRA TODOS SOMOS IGUALES.





CONTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES ESG PARA UMA EMPRESA SUSTENTÁVEL

No mês em que se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, a reflexão acerca da interligação de iniciativas e práticas ESG no mundo empresarial se torna imprescindível

Com o avanço tecnológico e a agilidade das informações, torna-se cada vez mais prático o acesso a dados e a meios para implementação de projetos e iniciativas. Parte dessa realidade, a globalização se mostra como impulsionadora da concorrência, especialmente no mundo empresarial, exigindo de forma acelerada investimentos em conhecimento, preparações e um atendimento pautado pela qualidade e excelência.

Esse caminho passa pela busca do equilíbrio entre as demandas humanas - que envolvem as questões de trabalho - e a preservação dos recursos naturais, sem comprometer gerações futuras. Ou seja, passa pela sustentabilidade, pela exploração dos recursos naturais de forma responsável e equilibrada, visando sempre à preservação do meio ambiente.

Com isso, o termo ESG tem ganhado maior visibilidade, graças à atenção crescente do mercado financeiro sobre o tema sustentabilidade. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), as questões ligadas ao meio ambiente, sociais e de governança passaram a ser consideradas nas avaliações de riscos e nas decisões de investimento. Nisso, o setor empresarial passou a ser pressionado.

Se por um lado o assunto é encarado como novidade e instiga líderes empresariais a buscarem conhecimento, visto que procuram entender o que é ESG e as adaptações necessárias para estar em conformidade com tais diretrizes, por outro, muitas organizações chegam à conclusão de que ESG não se trata de uma evolução da sustentabilidade empresarial, mas é própria sustentabilidade empresarial.

À vista disso, é certo que uma corporação alinhada com as práticas ESG e ciente de seus impactos negativos e positivos no âmbito social consiga agir sobre eles, pautando-se pela necessidade de minimizar os fatores negativos, potencializar os positivos e equacionar os prejuízos que foram provocados. Nisso, enfatiza-se que ESG nada mais é do que a própria sustentabilidade empresarial.

Sabe-se que as práticas ESG passam pelos 10 princípios do Pacto Global - iniciativa que nasceu em 2000 pelo então secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, na qual chamou empresas para alinhar estratégias nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, bem como implementarem ações que colaborem para o desenvolvimento social.



Para tanto, as análises devem observar se a organização respeita e apoia os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência e assegura a não participação em violações dos direitos humanos. Ainda nesse campo, questões devem ser levantadas quanto ao combate à corrupção em todas as formas, incluindo extorsão e suborno.

Já na área do Trabalho, a análise deve focar no apoio à liberdade de associação e reconhecimento do direito à negociação coletiva, na eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório, na erradicação de todas as formas de trabalho infantil da cadeia produtiva e no estímulo a práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.

E na parte ambiental, assumir práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais, desenvolver iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental e incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.

Caminho passa pela agenda dos ODS

Para o alinhamento de ações atreladas aos princípios dos direitos humanos, do trabalho, do meio ambiente e da anticorrupção, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela ONU em 2015, são o principal guia das corporações para a adequação das operações às boas práticas ESG,

uma vez que sintetizam os desafios sociais, ambientais e de governança.

Uma iniciativa, de âmbito mundial, é a "Ambição pelos ODS", que visa desafiar e apoiar as empresas integrantes do Pacto Global da ONU para que relacionem metas ambiciosas e incorporem os ODS em suas estratégias de negócios, considerando a cadeia e o engajamento com stakeholders. Trata-se, ainda, de uma oportunidade para que as corporações possam ir além do progresso que considera apenas o próprio negócio.

Ainda sobre o tema, a ONU afirma que os ODS e suas metas são integrados e indivisíveis, de natureza global e universalmente aplicáveis, levando em consideração as diferentes realidades, capacidades e níveis de desenvolvimento nacionais e respeitando as políticas e as prioridades nacionais.

Com isso, essa agenda é um plano de ação para as pessoas, os setores, o planeta e a prosperidade, além de fortalecer a paz universal em maior liberdade. Para tanto, a ONU reconhece que os ODS são integrados e indivisíveis e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental.

Neste sentido, os ODS têm força de mobilizar meios baseados no espírito de solidariedade global reforçada, centrada em particular nas necessidades dos mais pobres e vulneráveis e com a participação de todos os países, todas as partes interessadas e todas as pessoas.



Por isso, as interligações e a natureza integrada dos ODS são de importância crucial.

Os ODS se aplicam a todas as pessoas e reconhecem a importância da inclusão na agenda de desenvolvimento sustentável. Com atuação de forma responsável e oportunidades para a promoção do desenvolvimento sustentável, as empresas contribuem de forma fundamental para o alcance dos ODS.

A Agenda afirma, ainda, que os ODS têm o objetivo de alcançar os direitos humanos de todos e ressalta as responsabilidades de todos os Estados, envolvendo os diferentes setores da economia, em proteger, respeitar e promover os direitos humanos e liberdades fundamentais para todos, sem distinções.

Ações se desenvolvem em cadeia

Na busca pela sustentabilidade, a empresa que procura implementar as práticas ESG observa que as ações ocorrem de forma gradual, começando pelo ambiente de trabalho e conscientização. Para tanto, as questões de emprego digno vão implicar diretamente na adoção de uma linha sustentável, uma vez que uma ação está ligada a outra.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) sustenta que um maior número de pessoas com empregos dignos significa um crescimento econômico mais forte e inclusivo, e isso gera mais recursos para empregos dignos. Assim, com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, há uma oportunidade para fazer a diferença.

Ainda nesse ciclo, o trabalho digno aumenta as receitas fiscais para os governos, que podem, como consequência, financiar medidas sociais para a proteção de pessoas que não conseguem encontrar um emprego ou que não podem trabalhar. Nisso, a desigualdade é reduzida e a resiliência aumentada.

Sobre esse fator, a ONU já pontuou que os objetivos de 2030 respondem à necessidade de toda a humanidade poder viver uma vida digna, livre de pobreza, de fome e de desigualdade, onde todos os homens, mulheres e jovens possam desenvolver todo o seu potencial.

Segundo a OIT, as micro, pequenas e médias empresas são as principais criadoras de emprego no mundo, uma vez que concentram dois terços de todos os empregos a nível mundial. Nesse cenário, as pequenas empresas se encontram frequentemente no setor informal, onde as condições de trabalho não são regulamentadas.

Nesse sentido, elencando as práticas ESG, o apoio às pequenas empresas deve ser intensificado, à medida que os mercados de trabalho se transformam e que a atividade empresarial é reforçada. Para tal, as políticas deverão refletir e responder à diversidade de novas empresas em termos de dimensão, estrutura e setor.



A visão deve ser ampliada também para as mais de 160 milhões de crianças envolvidas em trabalho infantil. Esse número representa mais de 10% da população infantil mundial, conforme a OIT. Em todo o mundo, 21 milhões de pessoas são vítimas do trabalho forçado, das quais mais de 11 milhões são mulheres e jovens do sexo feminino.

Como ação prática, a nível internacional, é preciso a formação de um quadro sólido na luta contra o trabalho infantil e os trabalhos forçados, adotando uma abordagem a vários níveis para erradicar essa realidade, que compreenda a legislação, protegendo as famílias, bem como políticas de trabalho.

Implementação de ações sustentáveis Todo esse preâmbulo, que amarra as práticas ESG e foca no trabalho digno como uma das bases para as demais ações, culmina com a adoção de iniciativas voltadas à preservação ambiental, especialmente pelas empresas, que cada vez mais estão atentas a essa demanda vinda dos próprios clientes.

Como incentivo à reflexão, o mês de junho é envolvido pela temática ambiental, principalmente pelo Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado no último dia 5 e que, há 50 anos, convoca a humanidade para celebrar a riqueza do planeta e destacar os perigos que ele enfrenta. Neste ano, o evento abordou o tema "Uma só Terra".

A primeira Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano ocorreu há 50 anos em Estocolmo, na Suécia. Tratou-se da primeira Cúpula Ambiental Global, consolidando, entre marcos importantes, a ideia de criar um Dia Mundial do Meio Ambiente.

A primeira celebração se deu dois anos depois, em 1974. Desde então, o evento anual ajuda a exaltar o planeta e a destacar os perigos que ele enfrenta. Sobre isso, especialistas frisam que a iniciativa trouxe mudanças, auxiliou na criação de tratados globais que abrangem várias agendas, de poluição plástica a desperdício de alimentos.

Segundo a ONU, o Dia Mundial do Meio Ambiente deste ano encontra o planeta em uma tripla crise de alterações climáticas, perda de natureza e biodiversidade e poluição e resíduos. A partir deste mês, espera-se cada vez mais o envolvimento de empresas, líderes empresariais e organizações na implementação de iniciativas ambientais.

Um caminho positivo está ligado ao crédito de carbono, conceito nascido a partir do Protocolo de Kyoto, em 1997, que objetiva a redução dos gases de efeito estufa. Esses créditos integram um sistema que ajuda os países que contam com metas de redução da emissão desses gases. Nesse mecanismo, a cada uma tonelada não emitida, forma-se um crédito de carbono.



Com isso, quando um país consegue reduzir a emissão dessa tonelada, recebe um certificado emitido pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo, ou seja, recebe os créditos que estarão disponíveis.

Referências

https://www.pactoglobal.org.br/pg/esg

https://news.un.org/pt/ story/2021/11/1769342

https://sdgs.un.org/2030agenda

https://www.pactoglobal.org.br/pg/ambicao-pelos-ods

https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---ed_emp/---ifp_skills/documents/publication/wcms_610270.pdf

https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---dcomm/documents/publication/wcms_544325.pdf

https://brasil.un.org/pt-br/184565-dia--mundial-do-meio-ambiente--2022-sera-transmitido-ao-vivo-neste--domingo





WORLD POST

Atenta à qualidade dos serviços e atendimentos e próxima aos clientes, empresa situada no estado de São Paulo é referência no segmento de manufatura de embalagens especiais e envelopes de alta segurança

Maior empresa da América Latina no segmento de manufatura de embalagens especiais e envelopes de alta segurança, a World Post Indústria, Comércio e Serviços LTDA está no mercado desde 1992, impulsionada pela sua expansão comercial, com investimentos significativos em novas tecnologias, produtos e serviços.

Com uma equipe qualificada para atender a todos os clientes, a empresa é reconhecida pela excelência e qualidade dos produtos e serviços. Situada em Santana do Parnaíba, no estado de São Paulo, a organização conquista espaço no mercado interno e prospecta o externo.

A diretora-executiva Fátyma de Moraes explica que todo início é marcado por desafios, contudo, com planejamento e disciplina, a World Post conseguiu alcançar o que almejava como visão frente ao mercado: estar entre as maiores e melhores corporações do segmento, sendo reconhecida por clientes e parceiros pela qualidade dos produtos e serviços.

"Alguns dos nossos principais desafios foram saber onde queríamos chegar, termos um planejamento realista, estabelecer metas, padronizar processos e, consequentemente, dar atenção especial às nossas finanças", elenca. Para tanto, a





empresa mantém relações, valoriza o conhecimento e busca constante evolução em tecnologia e atendimento, firmando um negócio ecologicamente sustentável para um contínuo crescimento.

A busca pela Qualidade Total é uma tônica em todos os serviços e atendimentos da World Post, tanto que, pelo segundo ano consecutivo, conquistou o Prêmio Empresa Brasileira do Ano, reconhecimento do Latin American Quality Institute (LAQI) pela destaca gestão e enquadramento ao tema proposto para o ano de 2021, que foi "Recuperar com Excelência: Qualidade Total, Sustentabilidade e Compliance".

De acordo com a empresa, esse reconhecimento foi motivo de muito orgulho, uma vez que, ao longo de 29 anos, vem buscando a excelência em sempre fazer o certo aos clientes e ao planeta. "Seguimos firmes nesse propósito, investindo cada vez mais em novos produtos e serviços, que vão sempre ao encontro das necessidades dos clientes", ressalta a diretora.

Ações voltadas à sustentabilidade

Fátyma destaca a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Neste âmbito, ela comenta que a World Post tem como um de seus objetivos, como fator de decisão estratégica dentro do ambiente corporativo, o comprometimento em utilizar os recursos naturais com responsabilidade, investindo no bem-estar do planeta e garantindo também que todos os envolvidos nos processos sejam tratados de forma justa.

"Desejamos levar ao conhecimento de todos, dentro da organização, a importância dos ODS, com que tornaremos os negócios mais eficientes, responsáveis, transparentes e mais competitivos. Estamos em processo de implantação de medidas de controle de consumo, investindo em eficiência em toda a cadeia de abastecimento para ajudar a reduzir o custo de energia no transporte de produtos e serviços, através de um sistema de gerenciamento de armazéns", enfatiza.



A empresa dedica também total atenção à Agenda 2030 da ONU e ressalta que tais iniciativas são fundamentais para o fortalecimento da cultura de Sustentabilidade Ambiental e Social, tanto a nível governamental quanto empresarial. Fátyma frisa que, adotando uma metodologia para cumprir os ODS, as



empresas assumem papel relevante na mitigação dos riscos impostos ao meio ambiente e aos recursos naturais, além de contribuírem para a saúde, bem-estar e qualidade de vida no planeta.

Importância do tripé ESG

Para a World Post, o sucesso dos negócios está totalmente atrelado aos fatores sociais, ambientais e econômicos, dado que um bom ambiente organizacional está ligado diretamente ao aumento da produtividade e de suas receitas. Com isso, consequentemente, é possível propiciar investimentos de melhorias para os colaboradores.

"Temos um compromisso com o desenvolvimento de todos os nossos colaboradores, tanto no aspecto pessoal quanto profissional, visando sempre ao trabalho em equipe e à excelência na obtenção de resultados. Estamos em constante busca pela melhoria contínua de nossos processos, assegurando a qualidade dos produtos e serviços e investindo na capacitação dos nossos funcionários", destaca Fátyma.

A diretora-executiva enfatiza que condições de trabalho desumanas e degradantes não são aceitas na empresa, bem como violação de direitos fundamentais, como trabalho infantil e forçado, tráfico de pessoas e submissão de colaborares a condições análogas à escravidão. "Não admitimos e não utilizamos mão de obra infantil, assim como não adquirimos produtos ou serviços de fornecedores que, sabidamente, façam uso desse tipo de recursos ou daqueles que mantêm pessoas em condições desumanas de trabalho", assegura.

Atenção aos clientes e oportunidades

Fátyma conta que, no período mais crítico da pandemia de covid-19, a produção de embalagens pela World Post foi essencial, tanto que a empresa não paralisou as atividades, mas criou inúmeras formas de controle da crise sanitária, cuidando dos que se infectaram — inclusive mantendo contato com hospitais, questionando a conduta e o tratamento que estavam dando aos funcionários que precisaram de internação — e monitorando de perto cada caso.

"Lidamos com a falta e o alto preço da matéria-prima, mas não deixamos de atender





aos nossos clientes, que precisavam de embalagens para o público-alvo. Não fizemos demissões, cortes, não houve atrasos de salários nem de benefícios. Esse compromisso que temos com nossos funcionários, clientes e fornecedores é um diferencial da World Post, que sempre trabalha de forma árdua para atender a todos", destaca.

Para tanto, a segurança dos dados dos clientes, assim como os da própria empresa, está nas principais pautas da World Post, que cumpre integralmente as Leis Anticorrupção e se esforça para promover medidas de integridade, exigindo que funcionários e parcei-

ros compartilhem esse compromisso. Nisso, todos os colaboradores devem conhecer as normas de prevenção à corrupção previstas na Legislação Brasileira, entre elas a Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992) e a Lei nº 12.846/2013 e seus regulamentos. "Além de conhecerem as normas, todos devem se comprometer a cumprilas fielmente por si, e por seus sócios, administradores e colaboradores, bem como exigir o seu cumprimento pelos terceiros por elas contratados", pontua.

À vista disso, a empresa costuma conhecer os clientes e suas necessidades para atendê-los em sua totalidade. Se-



gundo Fátyma, essa parceria é um diferencial no atendimento personalizado. Por isso, neste âmbito, sugestões e críticas são sempre bem-vindas, visto que, ter um feedback mais crítico quanto ao desempenho, impulsiona a organização para correção de falhas e alcance de mais sucesso. Da mesma forma, a boa gestão se atenta aos stakeholders.

"Para alcançar esse grau de satisfação e garantir o sucesso do projeto, é necessário identificar e conhecer as características, expectativas e papéis de cada uma das partes envolvidas ou interessadas. A partir do conhecimento de cada stakeholder, buscamos o seu comprometimento, motivação e cooperação. Por meio desses fatores, conseguimos alcançar os objetivos, buscando a excelência no relacionamento entre as partes e diminuindo os riscos de insucesso no projeto", conclui.





Seus produtos mais seguros.

World Post Envelopes Especiais

Conceituada no setor de embalagens, a World Post é uma Indústria voltada à manufatura de embalagens especiais e envelopes de alta segurança.

Impulsionada pela sua expansão comercial, atua em destaque com inovação, acrescentando à sua linha de produção e serviços uma grande variedade de novos materiais, atender assim os mais variados segmentos de mercado.

Fidelizando clientes para sua empresa com envios de qualidade!

Entre em contato: (11) 3699-7007





















BCYSA SERVICIOS INDUSTRIALES S.A. DE C.V.

Situada no México, a Bcysa Servicios Industriales é uma empresa dedicada ao desenvolvimento de propostas técnico-econômicas, bem como à supervisão técnica administrativa de projetos de infraestrutura para o setor de energia de hidrocarbonetos, principalmente gasodutos e estações de compressão, por meio de soluções abrangentes de ponta, combinando qualidade com abordagem sustentável.

O diretor-geral Jorge Armando Augusto Vitelli conta que, em 1966, sob a liderança de um excepcional grupo de engenheiros mexicanos, começaram as atividades da organização, então denominada Brycsa, voltada ao desenvolvimento da infraestrutura do país com projetos de rodovias e hospitais. A partir disso, a organização conseguiu se consolidar como uma das melhores no campo da construção no México.

Após vencer desafios da economia nacional, em 1994, a Brycsa se posicionou no setor de energia e ampliou a participação em projetos de grande relevância para o transporte de gás natural, tornando-se Bcysa Servicios Industriales em 2012. Baseada nisso, atualmente, a corporação foca em soluções de qualidade, principalmente em projetos de transporte de gás natural, e trabalha na expansão de seu portfólio de negócios.

Para tanto, qualidade e excelência são observadas em todas as etapas. Jorge Armando explica que, desde 2015, a empresa implementa e mantém um Sistema de Gestão Integral certificado, no qual existe uma diretriz de Qualidade. Com isso, os processos são definidos, implementados e melhorados para a satisfação dos clientes e partes interessadas, de acordo com as pautas estratégicas, as variáveis e os desafios do contexto organizacional.



"As diretrizes do Sistema de Gestão da Qualidade consideram a liderança e o compromisso com a melhoria do desempenho organizacional e o cumprimento integral dos requisitos que a organização subscreve, bem como aqueles que volun-







tariamente decidiu cumprir, como melhoria contínua de nossos processos, gestão ativa de riscos e oportunidades para alcançar os resultados esperados, colaboração, comprometimento e desenvolvimento do talento humano", elenca.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) permeiam as ações da Bcysa, visto que a empresa considera essa agenda um guia que permite a identificação dos impactos positivos e negativos e possibilita a geração a níveis social, ambiental e econômico. Assim, são possíveis estratégias que minimizem impactos negativos, agreguem valor à sociedade, fortaleçam a

reputação como organização e estabeleçam relações saudáveis com stakeholders.

Neste âmbito, a corporação conta com ações voltadas ao cuidado do meio ambiente, por meio de um Sistema de Gestão Ambiental. Esse projeto possui controles operacionais sobre substâncias perigosas, resíduos sólidos urbanos, manuseio especial e resíduos perigosos, proteção da flora e da fauna, emissão de poluentes na atmosfera, consumo de matérias-primas e recursos naturais, bem como a geração de efluentes.

"Por meio desses controles, assim como da análise dos aspectos e impactos ambientais na perspectiva do ciclo de vida, foi possível implementar indicadores para monitorar e garantir a eficácia de nossas determinadas ações de proteção ao meio ambiente e prevenção de poluição, em estrita observância ao marco legal e regulatório da empresa", explica Jorge Armando, enfatizando a observação dos ODS nessas atividades.

Já no campo da Responsabilidade Social Corporativa, a Bcysa é orientada por um modelo atrelado à sustentabilidade e à estratégia de negócios da própria corporação, uma vez que a empresa considera essencial fazer projetos que relacionem as necessidades e expectativas dos stakeholders. A organização conta, ainda, com diversos programas dirigidos aos colaboradores e às comunidades que estão em sua esfera de influência.

O diretor-geral comenta que os principais desafios enfrentados, atualmente, como em todo o setor empresarial, têm sido os



reflexos da pandemia de covid-19, que hoje continua a causar estragos econômicos e sociais, assim como a execução de programas e ações de Responsabilidade Social Corporativa. Em contrapartida, a superação de obstáculos, com resiliência, tem trazido bons sinais à corporação.

"Os resultados na execução de nossos programas e ações foram ótimos, pois, até o momento, não tivemos a necessidade de prescindir de nenhum deles, mas buscamos maneiras de nos adaptar às condições extraordinárias que a pandemia exigiu, razão pela qual continuamos atendendo aos setores mais desfavorecidos, gerando oportunidades de crescimento para nossos colaboradores e estabelecendo alianças para sermos promotores de mudanças sociais", ressalta.

A empresa considera importante todas as suas ações, contudo, atualmente, trabalha para alinhar o Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Corporativa e Sustentabilidade a um padrão de alto nível, através do qual será possível maior abrangência de todos os processos que integram a organização. Disso, será possível a promoção da melhoria contínua em todas as esferas da Responsabilidade Social Corporativa.

Jorge Armando destaca que todo o corpo da empresa tem consciência de que, para a prestação de um serviço com os mais elevados padrões de qualidade aos clientes externos, é vital gerar ações que tenham impacto positivo nos clientes internos - os colaboradores. Devido a isso, a organização preza pela promoção de um ótimo ambiente de trabalho, bem como pela quali-





dade de vida satisfatória, posicionando essas questões como prioridade.

"Tendo colaboradores satisfeitos e um grande sentido de pertença, alcançaremos um elevado desempenho organizacional, que é reconhecido em diferentes processos de avaliação e acreditação externa, no setor privado. Ao nível dos nossos fornecedores, como parte da cadeia de valor, são estabelecidas estratégias e alianças, com o objetivo de gerar relações mutuamente benéficas e duradouras, como forma de



prestar um serviço de excelência ao nosso cliente", explica.

Socialmente responsável, a empresa ressalta que a identificação dos stakeholders e o conhecimento de suas necessidades e expectativas possibilitam um guia para ações que tenham impactos positivos. Através do Procedimento de Gestão dos Stakeholders do Sistema de Gestão de RSE e Sustentabilidade, a corporação assume a tarefa de identificar, analisar e avaliar as demandas e questões materiais dos stakeholders.

De acordo com Jorge Armando, tal procedimento permite a definição de diretrizes pela classificação e atenção de cada grupo de interesse, estabelecendo mecanismos de acompanhamento pertinentes para assegurar a efetividade das ações e decisões. "Atualmente, os maiores desafios que enfrentamos foram desencadeados principalmente pela disseminação da covid-19, pois grande parte de nossas ações teve de ser migrada para cenários digitais e remotos", enfatiza.

A Bcysa possui também uma área jurídica que lidera a governança de sua organização, com critérios de ética empresarial, para garantir que os trabalhos sejam regidos por práticas baseadas em diretrizes de legalidade e transparência. Por meio do comitê de ética e compliance legal, as ações de governança são formalizadas e a estrutura é consolidada para prevenir qualquer risco legal que possa afetar as operações e ter mais ferramentas no combate à corrupção.

"Dispomos de estrutura documental composta por políticas, códigos, regulamentos e procedimentos que visam à proteção e respeito aos direitos humanos, ao desenvolvimento das nossas atividades empresariais no quadro legal estabelecido, promovendo práticas operacionais justas, transparência e legalidade, evitando em todo o tempo atos de corrupção e suborno, e promovendo em nossa esfera de influência a rejeição de qualquer prática que coloque em risco o bom trabalho da organização", conclui.





LÍDERES







en consultoría especializada para la gerencia de proyectos de construcción, coordinación y supervisión de obras.

Servicios:	Ingeniería Básica, Preliminar y Extendida	Costos y Presupuestos
Consultoría Ambiental	Trabajos Topográficos	Elaboración y Gestión de Permisos Federales, Estatales y Municipales
Gestoría de Derecho de Vía	Seguridad e Higiene	Administración de Proyectos







INTRAMAR SHIPPING SAS – GRUPO SIGHTLO

A Intramar é uma empresa focada no mercado de carga geral e especializada em mudanças internacionais, produtos relacionados à saúde, como farmacêuticos, cosméticos, equipamentos e tecnologia médica, e eletroeletrônicos. Situada na Colômbia, a organização tem o objetivo de facilitar o fluxo internacional de pessoas e mercadorias, para que cheguem com segurança e pontualidade aos recantos necessários.

O presidente, Juan Guillermo Díaz Castañeda, e o CEO, Nicolás Gärtner Cala, explicam que, mais especificamente, a corporação é responsável por assessorar, planejar e implementar toda a cadeia logística internacional - transporte, alfândega, armazenagem, seguro, embalagem - oferecendo serviços de ponta a ponta e

os adaptando para uma ampla variedade de clientes e mercadorias. Para isso, conta com uma equipe com um grande número de colaboradores diretos.

Dado o contexto global complexo e dinâmico, não apenas no setor logístico, mas também em nível geral, o Grupo Intramar Andino vem se reinventando em um ritmo acelerado. Atualmente, a organização afirma estar fazendo todos os esforços para estar na vanguarda nos campos social, econômico, tecnológico e ambiental, entre outros. Nessa ordem de ideias, seus pilares corporativos são consistentes com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Entre as ações para o fim da pobreza e incentivo ao trabalho decente e crescimen-





to econômico, a empresa está em processo de expansão e projetos de integração vertical e horizontal. "O grupo está gerando um número cada vez maior de empregos diretos e indiretos. No entanto, nossa ênfase não está apenas no número de vagas em aberto, mas também na qualidade das mesmas, garantindo as melhores condições de trabalho possíveis", comentam.

No campo da saúde, bem-estar e educação de qualidade, a Unidade de Desenvolvimento Humano se configura como uma equipe estratégica, especialmente vocacionada para a promoção e aplicação do Sistema de Segurança e Saúde no Trabalho. Com isso, materializa-se um ambiente de formação e desenvolvimento pessoal e profissional através da formação e aprendizagem constantes.

No Grupo Intramar Andinos não há discriminação ou restrição de gênero e até mesmo de orientação sexual. Exemplo disso é o fato de que, no Conselho de Administração, há sete mulheres entre 13 conselheiros, o que representa mais de 50%. Ainda

atreladas aos ODS estão as parcerias para atingir metas, ações que trazem incentivos à melhoria contínua e à busca pela excelência em todas as fases e processos.

"A empresa acredita que, embora a competição empresarial seja um grande incentivo para melhorar continuamente e permanecer relevante para os nossos clientes, às vezes, é o oposto da criatividade. A Intramar acredita que a principal motivação para trabalhar duro deve ser a inspiração gerada pelas melhores empresas do setor e do mundo, e está aberta a criar alianças estratégicas com todos os tipos de empresas", adiantam.

No âmbito da Responsabilidade Social Corporativa, três programas contribuem para o desenvolvimento sustentável. Juan Guillermo e Nicolás ressaltam que há um compromisso de fomentar e promover ações sociais que gerem impacto positivo no meio ambiente. "Fazer a diferença e gerar valor agregado são alguns dos nossos pilares fundamentais", asseguram, elencando que duas dessas iniciativas estão





relacionadas ao apoio a fundações para crianças e adolescentes.

Nisso, a colaboração se volta à Fundación 33 Sueños e Fundación Codo a Codo, que buscam auxiliar crianças abandonadas, fortalecendo valores e promovendo os direitos humanos por meio da geração de experiências enriquecedoras para o seu desenvolvimento. Eles destacam que esses fundamentos, além de mostrar às crianças uma realidade diferente, como levá-las a um bom restaurante, proporcionam atividades lúdicas de crescimento físico, emocional e intelectual.

A partir disso, é possível espaços em que a qualidade de vida, o amor, as ferramentas de trabalho, a educação e o conhecimento sejam a construção de uma sociedade inclusiva, respeitosa, solidária e equânime. No mesmo âmbito, outro programa, o Go Green, foca na reciclagem, incentivando as boas práticas ambientais que possibilitam o consumo

responsável na empresa por meio do reaproveitamento do material de embalagem que está em perfeitas condições.

"Para nós, a utilização dos 3R - reduzir, reciclar e reutilizar - é fundamental para oferecer soluções eficientes e responsáveis aos nossos clientes como opção alternativa em seus processos de movimentação, importação ou exportação. Com sua aprovação prévia, implementamos nosso programa Go Green, que evita ao máximo o desperdício e ajuda o planeta e o meio ambiente", reforçam como as principais iniciativas dentro da Responsabilidade Social Corporativa.

Eles comentam, ainda, que a Intramar adota esses programas em sua estratégia abrangente para fomentar uma cultura positiva e diferenciada, na qual as decisões transformam promessas sustentáveis em realidades tangíveis. Para tal, a equipe trabalha para fortalecer uma responsabilidade compartilhada



dentro da empresa, gerando a confiança de que as pessoas que apoiam a organização fazem bom uso dos recursos que lhe são alocados.

A empresa possui também uma filosofia muito clara, que reflete em seus pilares corporativos e em seus eixos culturais, orientando e impactando todos os aspectos relacionados aos públicos internos e externos. Esses pilares são atendimento, sustentabilidade operacional, qualidade e segurança. Já os eixos passam pelos ambientes doméstico, criativo e educacional, de proatividade e diligência e de conscientização.

Segundo Juan Guillermo e Nicolás, esses pilares e eixos derivam em muitas ações, comportamentos e decisões de forma prática e fundamentada. "Todos os colaboradores são treinados em cada um deles (pilares e eixos) e motivados a promovê-los", explicam, pontuando, ainda, que a ética é inegociável para todas as empresas do grupo, visto que o setor de logística e alfândega é altamente regulamentado, além de muito arriscado.

Por isso, a Intramar implementa códigos, políticas e manuais extremamente rigorosos e especialmente dedicados à promoção de boas práticas e prevenção de qualquer atividade ilícita, ilegal e corrupta. Além de todos os documentos e sistemas exigidos por lei, como o Regulamento Interno de Trabalho, a organização possui um Código de Ética, em que contempla uma série de tópicos voltados às ações da empresa.

Essa lista aborda conflitos de interesse; tratamento cuidadoso de informações privilegiadas; recebimento de presentes e brindes para ocultar propinas; prudência no controle de riscos; gestão responsável da imagem e reputação da empresa; colaboração constante com as autoridades; vontade de prevenir, detectar e controlar a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo; e prevenir condutas de corrupção e suborno.

A empresa implementa, ainda, sistemas de Gestão da Qualidade (ISO 9001 - 2015 BUREAU VERITAS), de Gestão de Risco e Prevenção ao branqueamento de capitais (SARLAFT) e outros sistemas complementares certificados. Um exemplo é a certificação internacional anual FAIMPlus para a indústria de mudanças internacionais. Para este padrão internacional, a corporação passa por auditorias periódicas de suas operações, documentos e procedimentos pela FIDI.

A organização aplica também múltiplas estratégias pelas quais, a nível geral, focam no empoderamento e no capital humano, uma vez que impactam diretamente na satisfação de stakeholders. Nisso, busca construir uma comunidade corporativa em que todos os colaboradores se sintam parte de uma equipe cooperativa e colaborativa. Tudo faz parte de uma dinâmica familiar que visa transcender aspectos meramente laborais e profissionais.

"A boa gestão e as boas práticas são absolutamente essenciais para conseguir, por um lado, cumprir todas as exigências do mercado, pela lei, pelos contratos de prestação de serviços e sindicatos; por outro lado, para superar as expectativas de nossos clientes. Como diz o ditado: 'Tudo no papel vale'. O desafio é gerir todos os recursos e atividades para que os compromissos assumidos e os sistemas de qualidade se concretizem", conclui.



WORLD-CLASS LOGISTICS

QUIÉNES SOMOS:

Somos una compañía de origen colombo-suizo fundada en 1947, especializada en la planeación y la implementación de logística integral. Hoy en día nos destacamos por ser una de las empresas de logística con mayor trayectoria en Colombia.





NUESTROS SERVICIOS:

- 1- Mudanzas y Reubicación.
- **2-** Agenciamiento de Carga Internacional.
- **3-** Transporte Terrestre.
- **4-** Obras de arte.
- 5- Agencia de Aduanas Nivel 1.
- **6-** Comercialización y distribución de medicamentos y equipos médicos.

CONTACTÁNOS O O O O



intramar@intramar.com.co



MOVING THE WORLD WITHOUT BORDERS

Si tienes una mudanza nacional o internacional, si eres importador o exportador, si necesitas un comercializador o distribuidor de medicamentos / equipos médicos o, si tienes cualquier reto logístico: Aquí estamos nosotros para ayudarte ¡Llámanos!



LABCLINICS S.R.L

O Labclinics S.R.L é um laboratório privado de análises clínicas especializado nas áreas de hematologia, microbiologia, bioquímica, toxicologia, imunologia, hormônios, marcadores tumorais e biologia molecular. A principal missão da empresa é oferecer aos profissionais médicos assistência no diagnóstico clínico e tratamento de seus pacientes através da execução rápida e confiável dos testes analíticos de que necessitem.

Neste processo, a equipe adota uma abordagem multidisciplinar no estudo dos resultados de cada paciente em benefício da qualidade de cuidado, com a implementação dos mais modernos avanços tecnológicos e das técnicas e equipamentos mais atualizados e confiáveis na Bolívia. Diretora-geral, a Dra. Elma Rossell Simon ressalta que, desde a fundação, em 1999, o Labolinics é protagonista de uma

história de constante esforço e aperfeiçoamento.

"Isso reflete tanto na competência dos profissionais, apoiados em equipamentos analíticos de última geração, quanto no grande número de testes analíticos, ofertas especiais e qualidade do serviço, que permitiram à empresa colocação em um lugar privilegiado entre os laboratórios do nosso país", elenca, destacando que a organização continua com esforços para melhorar os processos, incorporar melhores equipamentos e introduzir novas linhas de trabalho.

O elevado nível dos recursos humanos e tecnológicos e a fiabilidade dos processos analíticos constituem um fator diferencial, que permite ao laboratório a prestação de serviço com garantia de qualidade. Nisso, é o primeiro Laboratório Clínico da Bolívia







a obter a Certificação de seu Sistema de Gestão da Qualidade com base na norma ISO 9001:2015, concedida conjunta e internacionalmente por IBNORCA (Instituto Boliviano de Normalização e Qualidade, por suas siglas em espanhol), AFNOR e IQNET (International Certification Network).

O sistema tem como escopo todos os processos pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos nas áreas de hematologia, microbiologia, bioquímica, toxicologia, imunologia, citologia, hormônios, marcadores tumorais e biologia molecular, sendo válido para Labclinics e todas as suas filiais. Nisso, o laboratório é autorizado a ter uma organização alinhada sob uma política de qualidade, em que cada membro conhece suas funções e seu âmbito.

Com isso, também é possível um planejamento a priori de cada uma das etapas que fazem a qualidade das análises clínicas, como segurança; rapidez na análise; atendimento de qualidade respeitoso e eficiente; incorporação de novas tecnologias analíticas; resultados precisos; informações bioquímicas úteis; desenvolvimento tecnológico na área produtiva; cumprimento das normas de biossegurança para cuidado do meio ambiente no laboratório e na comunidade; e compromisso com as boas práticas profissionais e a qualidade dos ensaios.

A Dra. Elma reforça que, entre os objetivos de qualidade, está a garantia de fiabilidade de todos os resultados através de programas internos de controle de qualidade e programas externos de avaliação de qualidade de forma permanente, ultrapassando o valor de 95% de fiabilidade, assim como aumento do grau de satisfação do cliente, reduzindo o tempo de espera do usuário estipulado para coleta



de amostras e prazos de entrega dos resultados.

"Para tanto, utilizamos novas tecnologias de controle e comunicação social e incentivamos a participação e o empenho da nossa equipe multidisciplinar Labclinics na prevenção de riscos, para contribuir com a eficácia do sistema de gestão da qualidade e melhoria contínua", explica. Nesse âmbito, ela chama a atenção também para as iniciativas de Responsabilidade Social Corporativa implementadas pelo laboratório.

O ensino é um aspecto da evolução científica do Labclinics, razão pela qual existem convênios com universidades, como UMSA, Universidade Del Valle, UNIFRANZ, entre outras. Essas parcerias cumprem a formação de especialistas, com tópicos que devem ser conhecidos por profissionais especializados em bioquímica, fisiologia e patologia humana, química geral

e analítica, estatística, semiologia, bioquímica clínica, organização e gestão de laboratórios e informática.

Parte da agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a questão ambiental integra as pautas do laboratório. A Dra. Elma comenta que a empresa cumpre todas as regulamentações nacionais e internacionais sobre protocolos de biossegurança, que devem ser aplicadas em laboratório clínico. "Temos manuais de Biossegurança estabelecidos em nosso Sistema de Gestão da Qualidade e pessoal altamente treinado para desempenhar suas funções", assegura.

Já em relação à satisfação de clientes e fornecedores internos e externos, a diretora-geral afirma não haver dúvidas de que a importância e o impacto do laboratório continuarão a crescer de acordo com o desenvolvimento científico e tecnológico, gerando múltiplos desafios,











não só da dimensão tecnológica e da perspectiva econômica, mas, sobretudo, do ponto de vista humano, em que a formação contínua, aconselhamento e assistência técnica desempenham um papel fundamental na melhoria contínua da qualidade.

No Labclinics são considerados os aspectos pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos do processo de qualidade e gestão de um laboratório clínico, detalhados na Norma ISO 9001:2008 "Laboratórios Clínicos - Requisitos particulares de qualidade e competência", em que o profissional contribui com seu trabalho diário para o cuidado do paciente. Isso representa atividade considerável no sistema de gestão, rotinas, documentação e procedimentos.

Esse processo também exige apoio e interesse de longo prazo da equipe. Por sua vez, o resultado será um serviço mais transparente, consistente e de melhoria contínua, que beneficiará os pacientes e o laboratório. "A nossa profissão tem um futuro alargado e uma exigência na aplicação e integração da informação clínica, sendo a intercomunicação químico-clínica essencial para o reporte fiável dos resultados, com o objetivo de prestar um serviço de qualidade", pontua.

O interesse permanente em alcançar um alto grau de qualidade nas atividades de laboratórios clínicos especializados do Labolinics facilita a competitividade e garante que o nível de confiança seja elevado, o que o torna eficiente, eficaz, rentável e competitivo. Nisso, esse conjunto de ações, englobando qualidade, responsabilidade social corporativa e ética, completa as fases de uma boa gestão e reflete em uma reputação positiva.

LABORATORIO DE ANALISIS CLÍNICO ESPECIALIZADO

LABORATORIO CENTRAL:

Calle Manuel Campos Nro. 334 esq. 6 de Agosto Edif, Iturri Telf, 2430846

SUCURSAL 1: UNIMED Av. Arce Nro. 2630 Telf. 2431133

SUCURSAL 2: Zona Sur Calle Julio Patiño Nro. 1548 (lado TIGO) Telf. 2791270

SUCURSAL 3: El Alto Av. Unión Nro. 234, Zona Bolivar A, TOMOCENTRO - Telf. 2824516

SUCURSAL 4: CIES San Pedro: c. Colombia Nro. 539 Tel. 2485111-2483351

SUCURSAL 5: Los Pinos Av. Jose Aguirre Achá Nro. 200 Clínica Los Andes - Telf, 2795701

SUCURSAL 6: Avenida Hernándo Siles Nro. 420. Edit. Titatium I, Obrajes - Telf. 2784578.

ATENCION LAS 24 HORAS LOS 365 DIAS DEL AÑO

Emergencias: 70127447 - 70111956

Atención las 24 horas



CERTIFICACIÓN ISO 9001:2015











Nuestra exactitud es cuestión de vida

www.labelinies.net



(3) https://www.facebook.com/labellnies



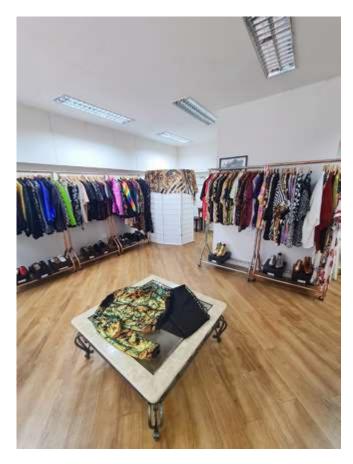
MEIJOR

Encantar seus clientes e fazê-los se sentirem mais lindos do que já são. Essa é a principal missão da Meijor, marca que iniciou sua jornada em 2015, com o desejo de revolucionar o vestuário masculino, com mais beleza e maneiras de se diferenciar do status quo. A loja, que conta com atendimentos a partir da cidade São Paulo, começou com pequenos passos da estilista e proprietária, Luiza Guilger Guerra, criando e participando

de todas as etapas de produção, desde a criação e design da coleção, passando por todo o processo de confecção até o marketing e venda das peças.

Com isso, a Meijor busca um mercado de pessoas que gostam de se diferenciar visualmente nos lugares em que frequentam. De acordo com Luiza, 99% das vendas são para pessoas físicas através de um e-commerce; atrelado a essa realidade, o marketing digital, por meio das redes sociais, é o ponto forte da marca. Ela comenta também que um dos principais desafios foi se tornar reconhecida e chegar aos olhos dos clientes, uma vez que, com roupas inovadoras e belas, a chance de novos clientes se apaixonarem e fidelizarem na marca era grande. Outro desafio foi começar uma empresa do zero e aprender, na prática, todo o processo de desenvolvimento.

A qualidade dos produtos começa na escolha do tecido e adereços, passa pela produção individual de cada peça, por costureiras dedicadas da marca, embalagem, atendimento presencial e finalizado com o melhor atendimento presencial possível, as melhores opções de entrega e logística reversa para todo o Brasil e para o mundo. Os desafios acontecem em todas as etapas, desde a escolha de fornecedores de qualidade, mão de obra qualificada, treinamento e



feedback dos clientes para evoluir e melhor atender sempre. "A dependência de terceiros em todas as etapas e principalmente na entrega dos pedidos on-line é a mais difícil de controlar e dar suporte aos clientes", pontua.

Luiza destaca que a Meijor enxerga que, com o aumento da população e um mercado cada vez mais competitivo, o desenvolvimento sustentável precisa ser uma realidade, uma vez que, sem ele, a produção pode penalizar o meio ambiente e onerar cada vez mais as opções de descarte de materiais. Citando a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a estilista e proprietária comenta que, além do desenvolvimento

sustentável, um consumo mais consciente é uma proposta de melhorar o mundo e representa o que será deixado para as gerações futuras.

Nesse âmbito, a preocupação com o meio ambiente se mostra primordial na empresa. Na prática, isso ocorre na preferência para os tecidos verdes e na busca pela conscientização de todos quanto à necessidade de voltar os olhares para um mundo mais sustentável e menos poluente. "A não confecção de peças em jeans evita um enorme desperdício de água, assim como não polui nem faz com que água poluída seja despejada no meio ambiente. As peças em tecido sintético visam durar mais no quarda-roupa, ao contrário da indústria fast fashion, e permitem a reciclagem do tecido para que se tornem algo novo", explica, elencando, ainda, que a produção por demanda puxada evita possíveis desperdícios com estoque, poluição da logística de transporte das peças e conscientização dos clientes.

Já no campo da Responsabilidade Social Corporativa, a Meijor procura mitigar desperdícios com produção baseada em demanda puxada. Para isso, foca na produção de peças após a compra efetuada pelo cliente no site. "Sem trabalhar com estoque, desperdícios são evitados", assegura. Outra ação é o respeito com os colaboradores, visto que as costureiras têm horário de trabalho de livre escolha e remuneração muito maior que a média do mercado. A marca também prioriza peças de tecido de maior durabilidade e passíveis de reciclagem. "Todos os tecidos passam por testes de qualidade antes de serem adquiridos", afirma.



Entre todos os projetos deste âmbito, Luiza destaca o respeito com seus colaboradores como o principal. "A Meijor oferece para suas costureiras as melhores condições de trabalho e remuneração do ramo, pois dá liberdade de trabalhar em seus próprios horários, e o valor pago por peça chega ser 1500% maior, em média, em relação às confeções localizadas no Brás, que resulta em uma qualidade imensamente superior", compara.

Em relação à integridade e proteção de dados, a empresa é PCI Compliance através de sua plataforma de e-commerce, em parceria com a Loja Integrada e VTEX. Segue também a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e preza pela segurança da informação, dado que, com algumas informações, é possível realizar danos em diversos aspectos. Luiza comenta que a marca já foi alvo de tentativa de roubo de seus canais do WhatsApp e Instagram, onde poderiam acontecer possíveis golpes de pessoas se passando pela marca.

A empresa considera também o feedback e a reação dos clientes nas redes sociais como os principais indicadores de satisfação e pontos de melhoria. Nisso, conta-se a espontaneidade do público, que ajuda a coletar informações e insights de como melhor atender e quais produtos estão realizando a felicidade dos clientes. Tal retorno ocorre principalmente pelas mídias digitais, como Instagram, WhatsApp e Google Maps, seguidos por e-mail.

Já os feedbacks presenciais dos clientes que visitaram o showroom contam com a expressão do olhar e a tonalidade em suas vozes, que possibilita identificar melhor suas emoções. Por sua vez, o gerenciamento das sugestões e críticas se dá por categorias, com atendimento, produto e logística. A priorização acontece nos feedbacks e críticas mais recorrentes ou que aparentam ser mais graves ou urgentes.

Outro diferencial é que a Meijor promove e fortalece, diariamente, a comunidade LGBTQ+ através de suas redes sociais e ações paralelas para que o mundo seja mais livre e igual para todos. "Os desafios são desde preconceitos até ataques em diversas perspectivas de uma sociedade ainda em evolução, mas longe de ser a ideal para toda a diversidade nela existente", enfatiza.

Luiza conclui que gerir a empresa de forma que seja uma organização que demonstra respeito e paixão por seus clientes mostra que a corporação tem propósito, postura e visão, que são de longo prazo e que vão perdurar liderando em seu segmento por muito tempo: "Isso ajuda a marca a ganhar mais confiança de todos os lados, tanto dos fornecedores quanto dos clientes e stylists que buscam a marca para vestir artistas e personalidades".





ONNERA CONTRACT CARIBE

A Onnera Contract Caribe integra o Grupo Onnera, que reúne o setor empresarial internacional dedicado ao fornecimento de soluções e equipamentos para restaurantes, lavanderia e aplicações de refrigeração. O mercado envolve, ainda, hotéis, hospitais-clínicas, fábricas, universidades, empresas de catering e centros de convenções. Com 60 anos de experiência, a empresa conta com uma grande equipe de apoio.

O diretor comercial latino-americano, Francisco Ignacio Machado Montero, explica que a empresa oferece mais de 500 empregos diretos e indiretos. O Onnera Group comercializa seus produtos nos cinco continentes, possui nove plantas fabris estrategicamente distribuídas pelo mundo — Espanha, França, Polônia e México — e mais de 2.200 profissionais capazes de oferecer uma ampla gama de soluções adaptadas a cada mercado.

Além dos projetos profissionais de cozinha, restaurante e lavanderia, o grupo também oferece serviços abrangentes de manutenção, soluções de sustentabilidade e eficiência energética. Já tendo no grupo soluções Salesforce, como Sales Cloud e Service Cloud, do departamento de Transformação Digital, liderado por













Ramón Gómez Ugalde, diretor corporativo de Onnera Group, a empresa decidiu implementar o Field Service no Onnera Contract.

De acordo com Francisco Ignacio, com isso, foi possível melhorar a qualidade do atendimento ao cliente e confirmar que o Salesforce é uma plataforma do futuro da abordagem tecnológica da corporação. "Estabelecemos o objetivo de elevar o nível de abrangência e qualidade do serviço que presta aos seus clientes. Foi assim que a solução foi lançada em fevereiro de 2020, passando do trabalho com planilhas para a digitalização, tudo por meio da ferramenta Salesforce", comenta.

Tal recurso permite identificar cada uma das máquinas com seu número de série. Quando ocorrem três incidentes na mesma máquina em um curto período de tempo, um alerta é acionado automaticamente. Esse sinal vai diretamente para o gerente de serviço técnico para que se possa descobrir o que está acontecendo, antecipando-se às reclamações dos clientes. "Antecipamo-nos a essas possíveis reclamações e informamos o cliente caso algo precise ser modificado nesta máquina em particular", comenta.

Francisco Ignacio ressalta que a implementação do Field Service é um projeto vivo, que gera atualizações e lança novas funcionalidades. Assim, a partir do próximo lançamento e nos casos em que for possível, os técnicos podem ver as informações e reportá-las de seus terminais móveis a qualquer momento. O objetivo é estender o potencial do Field Service para além do serviço pósvenda.

"Queremos vincular todo o ciclo de vida do cliente conosco desde o momento em que uma possível colaboração é identificada até a execução do projeto, o que acaba fornecendo suporte de vendas", pontua, destacando que, no quadro global do grupo, são utilizadas as diferentes nuvens Sales Cloud, Service Cloud e Field Service e adaptadas às diferentes realidades, contextos e necessidades de cada mercado. Fundado nisso, todos os envolvidos interagem em um único ambiente, uma vez que a Salesforce é uma plataforma coesa que dá coerência a todos os processos que a Onnera tem com seus clientes.

O diretor comercial chama a atenção também para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ele afirma que, por meio dessa agenda, gran-



des desafios enfrentados no século 20 foram identificados. "Na Onnera Contract Caribe, estamos convencidos de que as empresas são obrigadas a fazer parte da solução, e que integrar o desenvolvimento social e econômico sob o equilíbrio ambiental é a chave para o futuro", destaca.

Francisco Ignacio comenta que a empresa enfatiza o emprego digno e de qualidade, saúde e segurança no trabalho, educação, consumo responsável e inovação, como alavanca para a transição digital e verde e iniciativas sociais e comunitárias. Por outro lado, a corporação também integra o Grupo Mondragón, a maior corporação cooperativa do mundo, composta por mais de 90 cooperativas, com mais de 140 subsidiárias presentes nos cinco continentes, organizadas nestas quatro áreas de negócio: finanças, indústria, distribuição e conhecimento.

O Grupo Mondragón possui, ainda, uma universidade própria e 15 centros de I&D para fomentar o talento para as cooperativas e apoiar as suas estratégias de inovação, sendo reconhecido interna-

cionalmente como um modelo de competitividade inclusiva. "No Grupo Mondragón, dispomos de vários mecanismos de cooperação e solidariedade que nos tornam mais resilientes e que serão essenciais para enfrentar com sucesso as transformações que teremos nos próximos anos", comenta.

Atrelado a essas iniciativas, a Onnera Contract Caribe definiu uma Política de Sistema Integrado de Gestão, dentro da qual estão incluídas as políticas de meio ambiente, qualidade, segurança e saúde ocupacional. Os objetivos estabelecidos na política em relação ao meio ambiente são a utilização de processos, boas práticas, materiais ou produtos que evitem, reduzam ou controlem a poluição e os riscos, incluindo reciclagem, tratamento, melhoria de processos, mecanismos de controle, uso eficiente de recursos, substituição de materiais, promoção do consumo racional de energia e recursos naturais e introdução de critérios ambientais e de segurança ocupacional nos projetos dos produtos.

Já na área da Responsabilidade Social Corporativa, a empresa gera valor através da criação de produtos atrativos, éticos e de qualidade. Nisso, oferece um serviço integral baseado na excelência e na escuta constante, por meio de um modelo com quatro pilares fundamentais. O primeiro deles é Saúde e Segurança, em que a organização procura garantir um ambiente de trabalho seguro e criar uma cultura de saúde e segurança que favoreça um ótimo desempenho no trabalho.





"Para isso, entre outras iniciativas, destacamos uma comissão mista de Segurança e Higiene, que tem por finalidade investigar as causas de acidentes e doenças, propor medidas para preveni-los e assegurar o seu cumprimento, e uma Política de Prevenção de Riscos Psicossociais, que visa estabelecer os elementos para identificar, analisar e prevenir os fatores de risco psicossociais, a prevenção da violência laboral e a promoção de um ambiente organizacional favorável, elevando, assim, o nível de bem-estar e satisfação dos nossos parceiros", explica.

Os outros pilares são Padrões de Trabalho, em que os funcionários são o ativo mais valioso, o que motiva o desenvolvimento de regulamentos internos, plano de igualdade e código de conduta; Meio Ambiente, que introduz critérios ambientais na concepção dos produtos e promove a utilização de processos e materiais não poluentes; e Ética Empresarial. "A Onnera Contract está comprometida com o desenvolvimento de seus negócios dentro dos padrões éticos estabelecidos. Para isso, criamos e compartilhamos nossa cultura ética com nossos fornecedores e nossos clientes. Para nossos fornecedores, criamos um código de conduta para comunicar esses valores e trabalhar juntos sob esses padrões", resume.

Entre os projetos com mais destaque no campo da Responsabilidade Social Corporativa, está o apoio às comunidades onde a corporação está presente, o que é uma prioridade e acontece através da participação dos colaboradores. Francisco Ignacio comenta que a empresa realiza uma série de doações de equipamentos para diferentes instituições e incentiva os funcionários a participarem da doação de brinquedos e roupas para orfanatos, associações de apoio a crianças com câncer, voluntariado em lares de assistência social e apoio a mulheres e seus filhos que sofrem violência familiar.

A segurança dos dados ocorre por meio de um sistema de gestão de Compliance, que inclui Código de Conduta, Canal Ético e Comitê de Conformidade. Tal implementação representa o compromisso da empresa em manter os mais elevados níveis éticos no desempenho dos que a integram. Da mesma forma, reconhece e outorga a importância das leis dos países onde opera. "Nesse sentido, a divulgação do código desempenha um papel fundamental que todos devemos assumir, bem como prevenir e denunciar qualquer violação do mesmo, seguindo as políticas correspondentes", elenca e conclui: "A boa gestão é essencial para nossa reputação corporativa, pois a percepção dos clientes e fornecedores influência na decisão que eles tomam de se aproximar ou se afastar da nossa marca".





ABRITO CONSTRUÇÕES EIRELI

ABrito Construções Eireli é uma organização focada em infraestrutura para telecomunicações e voltada a empresas brasileiras e estrangeiras. Com sede própria no estado de São Paulo, a empresa é especializada no segmento da construção e infraestrutura de sites para telefonia celular, Greenfields, Rooftop e compartilhamentos. Os projetos contam com as mais avançadas tecnologias, o que garante racionalização de custos, alta qualidade de materiais e serviços.

O diretor da companhia, Amizon Souza de Brito, explica que as atividades se iniciaram em setembro de 2015 em um espaço improvisado na própria residência até a conclusão do atual escritório. No fim daquele mesmo ano, a corporação já estava situada no atual endereço, onde fez benfeitorias e agregou maquinários e mobiliários para que todos trabalhem com segurança e bem-estar.

A dinâmica do segmento apresenta clientes com necessidades e interesses diferentes. Consoantes com essa realidade, a corporação forma e mantém um staff técnico experiente, capacitado e motivado, criando sempre soluções inovadoras para cada perfil, utilizando-se de tratamento individualizado e econômico, garantindo a rapidez e qualidade que este tipo de construção necessita.

Amizon comenta que na trajetória da ABrito os maiores desafios foram conseguir cadastro nas empresas e mostrar







Nossa Fábrica



que, mesmo sendo nova, a organização já somava anos de expertise no mercado e de obter crédito junto aos fornecedores e instituições bancárias. "Afinal, nosso CNPJ acaba de ser criado", recorda-se. Por sua vez, tais obstáculos impulsionaram a empresa para ser referência, inovadora e de excelência, com relevante participação global nas áreas em que atua, operando de acordo com padrões socioambientais sustentáveis para solução de demandas do mercado e da sociedade.

A principal missão da organização se concentra no desenvolvimento e fornecimento global de produtos e serviços de infraestrutura competitivos, com desempenho e qualidade superiores para a proporcional a máxima satisfação a clientes, colaboradores, acionistas e sociedade, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país e promovendo ações de sustentabilidade no ambiente em que atua. Para tanto, ampara-se nos seguintes valores: ética nas relações, criatividade com inovação, alta produtividade e competitividade, responsabilidade socioambiental, inclusão social e bem-estar coletivo com sustentabilidade, inclusão social e bem-estar coletiva com sustentabilidade e promoção do desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.

A ABrito conta com estrutura própria de fiscalização de obras, com uma frota de mais de 20 veículos, distribuída em todo o território nacional. A equipe é formada por profissionais qualificados e especializados no segmento de obras de infraestrutura para Telecomunicações, equipada com todos



os EPIs e ferramentas adequados para cada necessidade.

Para tanto, a área de Qualidade está em constante aperfeiçoamento e aprimorando as competências das equipes, com treinamentos e formações específicas aos colaboradores. Amizon destaca que a empresa tem também um programa de Qualidade implantado e certificado NBR ISO 9001. "Estamos implantando a ISO 45001 que ainda está em processo final de certificação", adianta.

Em referência à agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), A Brito salienta entender que, para um futuro melhor para as próximas gerações, existe a necessidade de uma visão mais racional com a cadeia produtiva. "Isso, alinhado com o nosso Eco Sistema do planeta", pontua. Como ação prática, a organização possui programas de cuidado ambiental, inclusive é uma empresa Carbon Free. "As emissões de dióxido de carbono (Co²) da A Brito são neutralizadas com plantio de árvores nativas na região da Mata Atlântica", reforça Amizon.

Já em relação às iniciativas de Responsabilidade Social Corporativa, pelo pro-

grama A Brito do Bem, a empresa apoia várias instituições beneficentes. Entre os projetos que ganham destaque estão distribuições de cestas básicas mensalmente na comunidade Jardim Ipê e contribuições mensais para as instituições Casa da Criança, Apae, Lar São Vicente de Paula, CRAACC, Fundação Abrinq e Amigos do Bem.

O diretor chama a atenção, ainda, para a contribuição da empresa com clientes, que sempre busca atender com qualidade e agilidade, viabilizando e promovendo a satisfação no resultado do projeto final. "Buscamos manter firme nossa parceria com clientes e fornecedores tendo uma base sólida de colaboradores e fornecedores", frisa.

Amizon acredita que o nome da marca A Brito, aliado à qualidade, é o que levou a corporação até os dias de hoje. Por esta razão, existe um grande zelo pela reputação. "Assim, construímos um relacionamento sólido no mercado em que atuamos. Nossa maior estratégia está na entrega de qualidade dos nossos produtos e serviços. O grande desafio é devido à capilaridade em executar obras em um país com dimensões continentais como o Brasil", conclui.







Somos una empresa innovadora especializada en Medio Ambiente, Seguridad Industrial, Seguridad de Procesos y Eficiencia Energética.



www.seboing.com

Soluciones integrales de ingeniería, mediante el asesoramiento y consultoría en todos nuestros servicios







ALH CONSULTORIA E CORRETORA EM PLANOS DE SAÚDE LTDA

Com atendimento a pessoas físicas e jurídicas, a ALH Consultoria e Corretora em Planos de Saúde LTDA atua com consultorias em planos de saúde e/ou odontológico. Localizada no estado de São Paulo, a organização iniciou suas atividades em 2015 com prestação de serviços para outras plataformas do ramo com o intuito de aprimorar o conhecimento sobre planos de saúde e odontológico para o maior número de pessoas. No ano seguinte, deu início à própria plataforma.

O diretor Vanderlei Soares ressalta que a corporação trabalha em um nicho muito importante, que é a saúde e o bem-estar de cada pessoa. A atenção se volta a um atendimento personalizado em que é possível identificar e entender a necessidade do cliente e, com isso, prestar o melhor

serviço se baseando nos custos e benefícios. Para tanto, uma equipe de consultores autorizada faz os atendimentos de forma on-line. De acordo com a necessidade, a visita pode ser pessoal, para que as demandas sejam identificadas.

A empresa sustenta que as pessoas são seu maior patrimônio. Por isso, atender de maneira humanizada é uma tradição na ALH Consultoria, uma vez que dedica atenção e respeito aos clientes, por acreditar e valorizar o ser humano. Além disso, investe e incentiva seus funcionários e mantém integração e harmonia com seus parceiros. "Atender às necessidades de nossos clientes é mais do que uma obrigação, é a grande missão da ALH Consultoria", destaca.







Para isso, uma série de valores promove relacionamentos saudáveis e duradouros e passa pela transparência nos processos, agilidade, comprometimento, iniciativa, parceria e trabalho em equipe. Essas diretrizes norteiam a conduta da organização junto a parceiros, clientes e sociedade, tornando-se os pilares que sustentam os relacionamentos.

Vanderlei comenta que a excelência está presente em todas as fases e processos. Para isso, um projeto de Qualidade Total permeia todas as ações com pautas específicas. Uma delas é a de que todos os colaboradores se esforçam para melhorar continuamente seus conhecimentos sobre os produtos, serviços e processos ali desenvolvidos, sempre buscando a maior satisfação dos clientes.

"Como diz a fundadora da ALH Consultoria, Alessandra Rosa Gonçalves, não trabalhamos com algo 'palpável'. E, pensando nisso, os processos e a organização são essenciais para que o cliente se sinta seguro e à vontade para escolher um produto do qual irá fazer a sua utilização com o passar do tempo", frisa.

Ele chama a atenção, também, à visão da empresa para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, tidos como ações e políticas tomadas para atuar de forma consciente, ou seja, todo o processo que envolve a gestão sustentável dos negócios, com o objetivo de minimizar os impactos ambientais e sociais da atuação da empresa. Nesse âmbito, a ALH Consultoria trabalha em prol do ambiente, com utilização de copos de vidro, canecas e não descartáveis; economia de papel, optando por documentos digitais e diminuindo ao máximo as impressões, de água e de energia, com o desligamento de equipamentos onde não existe a necessidade de permanecerem ligados após o expediente; e uso de equipamentos econômicos.



Já no campo da Responsabilidade Social Corporativa, uma iniciativa está relacionada com a prefeitura de Guarulhos, no estado de São Paulo, com mulheres vítimas de violência doméstica. De acordo com Vanderlei, o maior desafio é entender essas pessoas e tentar colocá-las novamente no mercado de trabalho. Ele comenta que algumas mulheres dependem de outras pessoas ou escola integral para deixar seus filhos, diminuindo as possibilidades de efetivação. "Entendemos, então, que deveríamos ajudar de alguma forma, e foi aí que a ALH Consultoria entrou com a Ação Humanitária, em que são feitas doação de 1 kg de alimento não perecível a cada proposta implantada de um plano de saúde junto à ALH Consultoria", explica.

O diretor destaca que a Responsabilidade Social Corporativa mais importante na ALH Consultoria é a prática dos valores, visto que o próprio nome já diz, A - Alteridade, saber se colocar no lugar do outro e, com isso, trazer a transparência, L - Liderança e lealdade e H - Humanismo, que norteará a empresa na construção de uma sociedade mais igualitária.

Por meio de um programa de Compliance, a empresa se pauta na avaliação de risco, código de conduta e políticas, controles internos, treinamento e comunicação, canais de denúncia e investigações internas, juntamente com auditorias em processos internos e externos. "Por sua vez, os principais desafios são as investigações e o lidar com a capacidade que o ser humano possui

em 'burlar' informações e processos", pondera.

Vanderlei destaca também que a gestão é a essência da ALH Consultoria, uma vez que, sem ela, não haveria uma excelente reputação, que foi, é e permanece sendo construída com base em relacionamentos sólidos. "Portanto, a reputação da ALH Consultoria significa que entregamos realmente tudo o que prometemos", assegura, destacando as pesquisas com clientes e demais estratégias que promovem a maior conexão com o público. "A estratégia que a ALH Consultoria utiliza é sempre entender a necessidade de seus clientes e oferecer o que existe de melhor no mercado de Planos de Saúde e Odontológico junto a um atendimento com excelência", conclui.











CÂMARA DE DEPUTADOS DA REPÚBLICA DOMINICANA

Desde a concepção do Estado em 1844 na República Dominicana, o Poder Legislativo é exercido em nome do povo pelo Congresso Nacional, composto pelo Senado da República e pela Câmara dos Deputados, cujos representantes são escolhidos pelo voto direto e seu mandato tem duração de quatro anos. A missão da Câmara é exercer, em nome do povo, os poderes que a Constituição da República Dominicana lhe confere em matéria de representação, legislação, fiscalização e controle. Cento e noventa deputados formam a Câmara e são distribuídos da seguinte forma: 178 deputados eleitos por circunscrição territorial, em representação do Distrito Nacional e das províncias, proporcionalmente à densidade populacional de cada uma delas, nunca sendo inferior a dois; 5 deputados ou deputadas eleitos a nível nacional por acumulação de votos, preferencialmente de partidos ou alianças que tenham alcançado não menos de 1% dos votos válidos; e 7 deputados representando a comunidade dominicana no exterior, eleitos na forma e distribuição indicadas em lei.

O diretor de Recursos Humanos, Darwin Ovalles, explica que a Norma ISO 9001:2015 é internacional de natureza certificável que regula os Sistemas de Gestão da Qualidade. A série de normas ISO 9000 promove a adoção de uma abordagem baseada em processos e é uma certificação que a Câmara possui. Outro programa de Qualidade foi implementado na área da cozinha. "Somos certificados pelo Dominican Quality Institute para garantir a qualidade dos alimentos fornecidos a todos os nossos funcionários. Para isso, realizamos um levantamento de necessidades de melho-







rias e treinamos todo o pessoal da cozinha junto à empresa Cocina Verify", elenca.

Ele destaca, ainda, que o Marco Comum de Avaliação (CAF, por suas siglas em inglês) uma Metodologia de Avaliação para melhoria da Qualidade nas Administrações Públicas, inspirada no Modelo de Excelência da Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade (EFQM), adotada pelo Ministério da Administração Pública, a fim de fornecer às organizações do setor público dominicano uma ferramenta comum para aplicar técnicas de gestão da qualidade em sua administração.

Com isso, é possível uma autoavaliação usando a ferramenta Guia CAF, com a qual são identificados pontos fortes e áreas de melhoria. Por sua vez, essa metodologia ajuda a desenvolver um Plano de Melhoria - uma outra ferramenta do modelo, que se trata de um conjunto de ações aplicadas para elimi-

nar as áreas de melhoria encontradas no autodiagnóstico.

A Câmara está totalmente comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Para isso, foi realizada uma série de atividades vinculadas ao fortalecimento e cumprimento dessas metas, entre as quais se destacam os espaços físicos, que foram readequados com a melhoria e criação de acessos e rampas que facilitam a entrada de todos os cidadãos na instituição.

Por meio da Diretoria de Comissões, a Ecoeficiência tem sido aplicada, reduzindo o consumo de papel e plástico internamente. "Iniciativas e resoluções são trabalhadas e socializadas aos legisladores digitalmente, são realizadas palestras de conscientização nas 41 Comissões Permanentes e nas diferentes áreas da instituição, reduzindo o uso de garrafas plásticas de água e reaproveitando as consumidas em artesanatos e



decorações que estão expostas na instituição", comenta.

Ainda entre outras iniciativas são constituídas Comissões Permanentes de Equidade de Gênero, Desenvolvimento Humano, Direitos Humanos, Justiça, Juventude, Educação, Meio Ambiente, Infância, Adolescência e Família, Saúde, Previdência Social e Assuntos de Tecnologia da Informação e Comunicação, todas compostas por legisladores desta Câmara, que garantem cumprimento dos compromissos assumidos na Estratégia Nacional de Desenvolvimento, por meio dos diversos Projetos, Resoluções e Iniciativas das quais são responsáveis.

Na área ambiental, a instituição desenvolve um programa de reciclagem para todos os resíduos plásticos. "A empresa Nuvi tem dado apoio e acompanhado a sensibilização dos nossos colaboradores sobre esta questão, bem como a retirada de resíduos no momento adequado. Um dos nossos principais desafios foi a falta de conhecimento e conscientização dos funcionários, eles não classificavam o lixo corretamente e houve alguma resistência", destaca. Contudo frisa que, com treinamento e um processo de adaptação, mudanças positivas têm sido constatadas no comportamento. "Aproximadamente oito mil garrafas plásticas de água são recicladas mensalmente", contabili-

Na parte de Responsabilidade Social Corporativa, a Câmara está com o Programa de Assistência e Bem-Estar ao Empregado – PABE em andamento. O principal objetivo é promover o bem-estar geral dos funcionários. EL PABE é um projeto

personalizado de aconselhamento psicológico, jurídico e financeiro para os colaboradores e traz vários componentes ou linhas de trabalho, como assistência legal, assistência médica pediátrica para filhos de funcionários, orientação nutricional, gestão da economia familiar, suporte emocional, prevenção e gestão do estresse laboral, atividades desportivas, serviços médicos, educação continuada e gestão da diversidade laboral. "Os resultados neste projeto têm sido muito favoráveis. Até o momento, temos centenas de solicitações de funcionários para assistência médica, assistência jurídica e apoio emocional", comenta.

Por sua vez, um dos projetos com maior impacto ao nível da Responsabilidade Social é o RD Inclui. Seu principal objetivo é promover boas práticas e políticas públicas em favor da população com deficiência no país. "Legislar em favor da população com deficiência, criar programas de participação onde as pessoas com deficiência conheçam o trabalho da Câmara dos Deputados e se sintam parte desta casa da democracia, e capacitar nossos funcionários em língua de sinais para promover um melhor atendimento a qualquer cidadão são algumas das ações incluídas nesse projeto", explica.

Há também o programa Deputados por um Dia, versão inclusiva, em que a instituição recebe a população com algum tipo de deficiência e abre as portas para que esses cidadãos conheçam a Câmara e o trabalho legislativo, com ferramentas de acesso em caso de qualquer deficiência motora, interpretando em língua de sinais no caso de surdos e por meio de audiovisuais. Conta também com a



Constituição Dominicana em áudio, no site, e o método Braille. "Transmitimos nossas sessões ao vivo para que toda a população possa ver o representante de sua província em ação, e estas são traduzidas simultaneamente em língua de sinais", pontua.

Existe também a busca pela satisfação de todos os clientes, que são todos os habitantes do país. À vista disso, cada projeto apresentado representa uma preocupação de alguma comunidade ou grupo de interesse. As audiências públicas ocorrem para discutir os projetos de lei e, assim, levar em conta todas as opiniões e ponderá-las.

O Centro de Representação, por sua vez, trabalha diretamente com os cidadãos, pois tem a oportunidade de recebê-los para mostrar as instalações do Congresso e também interagir com os legisladores. Da mesma forma, é dado apoio aos cidadãos para que possam reivindicar seus direitos e expressar

suas preocupações e, assim, participar do processo e do desenvolvimento de iniciativas. São oferecidas, ainda, formações em áreas jurisdicionais a todos os cidadãos, uma iniciativa que tem sido muito valorizada. Internamente, a satisfação dos clientes e fornecedores é considerada principalmente no ambiente de compras e contratações, ao qual se exigem análises técnicas.

Darwin Ovalles enfatiza que uma correta gestão da reputação institucional afeta diretamente a valorização dos grupos de interesse, impacta a tarefa legislativa, ajuda a cumprir as leis, eleva o nível de valorização e representação dos atores diretos (legisladores) e representados (cidadãos e habitantes do território nacional). "Uma boa gestão é essencial para manter a produtividade, eficácia e eficiência da atuação institucional, o clima de harmonia entre os atores com os níveis decisórios dentro da instituição", conclui.





CÁMARA
DE DIPUTADOS
iSomos el primer Poder del Estado!



NIKKEN

Presente na América do Norte, América Latina e Europa, a NIKKEN é uma empresa cujo nicho de mercado são as casas de cada país. As atividades têm como foco a conscientização das famílias para contribuir com a saúde, o bem-estar econômico e ambiental.

A NIKKEN foi fundada há 46 anos no Japão por Isamu Masuda, que, inspirado nos banhos japoneses (Ofuros), desenhou as primeiras palmilhas magnéticas que proporcionam relaxamento ao corpo. concebeu uma invenção que iria relaxar e energizar milhões de pessoas que sofriam de um dos problemas mais comuns do ser humano: a dor nos pés e o cansaço que isso

causa no resto do corpo. Com base nesta forma de pensar, a NIKKEN estabelece a sua missão e filosofia para desenvolver produtos que aliam o conhecimento natural e elementar para a vida, bem como a mais avançada tecnologia disponível para o bem-estar inspirado na natureza.

A NIKKEN foi criada para oferecer a todos uma maneira melhor de viver. Para isso, cria produtos que, de forma simples, são incorporados ao dia a dia sem nenhum esforço. Da mesma forma, a NIKKEN oferece a possibilidade de lançar um modelo de economia moderno, colaborativo e inteligente que pode ser iniciado por qualquer pessoa. Sob o conceito de bem-estar





como fator fundamental para alcançar uma vida feliz, foi idealizada uma empresa que apoia as pessoas a alcançar e levar uma vida em equilíbrio, nos cinco pilares do bem-estar: mente, corpo, família, finanças e sociedade.

O conceito Kenko - saúde em japonês - é possível graças a uma ideia criada pela NIKKEN como bem-estar total. Ao invés de seguir a abordagem tradicional da medicina ocidental, que se concentra na cura da doença, o modelo NIKKEN trabalha e desenvolve a filosofia da prevenção, evitando a doença em vez de curá-la através da ligação que temos no nosso dia-a-dia com as 5 fontes vitais de energia: ar, água, luz, descanso e nutrição.

Em 1984, o Sr. Toshizo Watanabe ingressou na NIKKEN como Diretor de Treinamento, liderou a formação da subsidiária nos EUA em 1989 e, em 1992, tornou-se Presidente da NIKKEN North America. Ele supervisionou a expansão da empresa para outras nações e, em janeiro de 1999, tornou-se presidente e CEO das operações mundiais da NIKKEN. Em 1993, a NIKKEN iniciou suas operações no México, o primeiro país de língua espanhola, e em 1996 a empresa iniciou suas operações na Europa.

Atualmente, a NIKKEN está presente em 19 países do mundo: Japão, América do Norte, Canadá, América Latina e Europa. Desde 2003, a NIKKEN iniciou uma expansão com uma grande visão na América Latina liderada pelo Sr. Luis Kasuga, hoje CEO e presidente mundial, e pelo Sr. Gustavo Adolfo Gómez Álvarez, hoje diretor da NIKKEN Latin America. Juntos eles lideram a visão 2025 que, por meio de um propósito transformador, convida as pessoas a melhorar sua qualidade de vida e a

desenvolver conceitos de sustentabilidade para a humanidade, onde as decisões de crescimento e impacto são baseadas no bem-estar que contribui para a sociedade, economia e meio ambiente.

Segundo Gustavo Gómez, na NIKKEN, a Qualidade Total é promovida através de cada uma das ações do exercício, que se baseiam nas boas práticas corporativas, na melhoria contínua dos processos e na responsabilidade social. As raízes e os fundamentos da NIKKEN baseiam-se na cultura japonesa em que o respeito pelo ser humano está presente em tudo o que se faz e os seus padrões baseiam-se nesse critério. "Ética e responsabilidade social fazem parte da essência e da cultura organizacional. A NIKKEN promove a filosofia de sermos melhores seres humanos e tem um seminário com este nome que promove junto dos seus colaboradores e associados", explica.

A NIKKEN é um ator importante dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, pois, em suas apresentações, sempre o inclui e promove de forma a gerar maior conscientização sobre a contribuição individual e empresarial. Especificamente, a NIKKEN contribui mais fortemente para o objetivo 3 de saúde e bem-estar. "Através de seu conceito de bem-estar, gera oportunidades para toda a população sem distinção e desenvolve sistemas modernos de renda que permitem o crescimento econômico das famílias além dos benefícios à saúde. A NIKKEN contribui para o crescimento sustentável, buscando um bom relacionamento com a natureza e treinando as famílias para melhorar os laços com o entorno. Também promove o objetivo de produção e consumo responsáveis. Os produtos NIKKEN geram valor para o





bem-estar das pessoas, são duradouros e utilizam conceitos de economia circular", enfatiza.

Com a filosofia de prevenção e a abordagem de viver em harmonia com a natureza, a NIKKEN tem focado seus esforços no cuidado com o meio ambiente através da conscientização na redução do uso de garrafas plásticas descartáveis, através da mudança na dinâmica do consumo doméstico e da adoção de uma fonte de água renovável, como os sistemas de água PiMag da NIKKEN. Segundo o director-geral, a entidade sabe que, promovendo um modo de vida em equilíbrio com a natureza, é possível ter impacto na saúde, no bem-estar económico e no cuidado com o ambiente.

Em relação aos programas de Responsabilidade Social Corporativa, a NIKKEN tem duas iniciativas que estão em processo

de transformação para formalizá-los por meio de uma equipe para monitorar os resultados e o impacto gerado. O primeiro programa tem a ver com a redução do uso de plástico nas garrafas de água, uma vez que os sistemas de água PiMag da NIKKEN para casa e a Garrafa Desportiva Portátil evitam a compra de garrafas e jarros de plástico. Todos os anos, a NI-KKEN chega a 100.000 lares através dos seus sistemas de água PiMag e isso tem um alto impacto na redução do plástico usado pela família e pelos indivíduos. O segundo programa chama-se "NIKKEN com Amor" através do qual são construídas casas para famílias dos níveis socioeconômicos 1 e 2. Todos os anos, a NIKKEN estabelece a meta de construir entre 5 e 10 casas para essas famílias na América Latina. Da mesma forma, a organização passa pelo processo de três anos desenvolvendo uma transformação interna em direção à inovação e cocriação. Para isso,



conta com uma equipe focada em manter a dinâmica de melhoria contínua e redução de riscos com base no compromisso ético da organização e das pessoas com o cumprimento das normas legais e políticas e procedimentos estabelecidos. A NIKKEN definiu indicadores que permitem medir e tomar medidas, bem como um plano de auditoria interna que permite manter este conceito dentro da cultura organizacional.

Também destaca que não há alegria maior do que ouvir as experiências de uso de seus produtos e ver como as pessoas adquirem comportamentos que as ajudam a melhorar sua saúde. Através da comunidade NIKKEN, é possível encontrar muitas pessoas que dedicaram o seu tempo a partilhar, aconselhar e transmitir estes conceitos de bem-estar e este trabalho permitiu-lhes impactar milhares de pessoas em diferentes países do mundo. Os fornecedores NIKKEN são parceiros que muito contribuem no desenvolvimento de novos produtos e implementação de tecnologias para o bem-estar.

Da mesma forma, as decisões de desenvolvimento de produtos são baseadas na necessidade do cliente, no bem-estar social, econômico e ambiental. Todas as decisões da NIKKEN respeitam e aplicam as leis que regem cada país. "O melhor conceito de economia moderna promove que a cadeia de suprimentos esteja o mais próximo possível do consumidor final e os recursos e riscos gerados pelo desenvolvimento de qualquer negócio

sejam otimizados. Ter uma empresa que comemora 46 anos promovendo produtos de bem-estar que mantêm um conceito sustentável na contribuição à sociedade e no uso de recursos sem afetar o bem-estar das gerações futuras, possibilita continuar contribuindo para que milhares de pessoas ao redor o mundo descobrir como viver em equilíbrio e em harmonia com a natureza", explica.

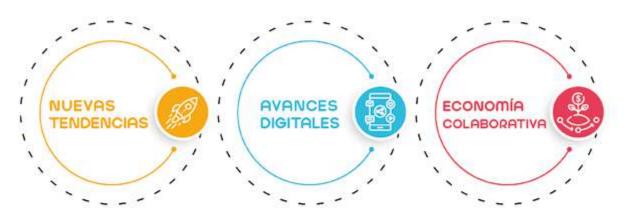




Acompaña la evolución de

LA COMUNIDAD DE BIENESTAR MAS GRANDE DEL MUNDO

hacia el Futuro















CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS

O Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), criado pela Lei nº 2.816, de 24 de julho de 2003, é autarquia estadual integrante da Administração Indireta do Poder Executivo, dotada de personalidade jurídica de direito público, com sede administrativa na cidade de Manaus e jurisdição em todo o território do Amazonas.

O principal objetivo da organização é executar diretamente políticas públicas de educação profissional, articulada com as demais políticas de trabalho, empreendedorismo, emprego, desenvolvimento sustentável e cidadania ativa, por meio da oferta de cursos de inclusão digital, qualificação profissional, educação profissional técnica de nível médio, especialização profissional técnica e educação profissio-

nal tecnológica, direcionados a jovens e adultos, proporcionando-lhes a ampliação das oportunidades de inserção no mundo do trabalho e melhoria da qualidade de vida.

O diretor-presidente, professor doutor José Augusto de Melo Neto, ressalta que a missão da autarquia é promover, no Estado do Amazonas, a Educação Profissional Tecnológica, por meio do ensino e inovação tecnológica, articulada às políticas públicas governamentais de geração de emprego e renda, visando ao desenvolvimento humano e regional.

Os cursos ofertados pelo Cetam destinam--se a jovens, a partir de 16 anos, e adultos que demandam a entrada ou o retorno ao mercado de trabalho. Também alcan-







çam aqueles que buscam oportunidades para desenvolver habilidades técnicas visando à rápida geração de renda, a partir do trabalho autônomo ou de micronegócios. As ofertas estão distribuídas em 11 eixos tecnológicos, somam 81 cursos técnicos e 54 especializações técnicas de nível médio. Do total de 135 cursos, há cinco novas possibilidades de formação: Gastronomia; Multimídia; Petróleo e Gás; Sistemas de Energia Renovável; e Veterinária. Figuram ainda as já conhecidas formações técnicas voltadas à educação profissional indígena.

Os 11 eixos tecnológicos são Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Desenvolvimento Educacional e Social, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Produção Industrial, Recursos Naturais, Segurança, Turismo, Hospitalidade e Lazer. "Desta forma, o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas visa atender à diversidade do mercado de trabalho e também às características regionais observadas nos

municípios do Estado do Amazonas", elenca Dr. José Augusto.

Ele destaca, ainda, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e chama a atenção para a preocupação da Cetam com a diversidade e a sustentabilidade. "A pluralidade tornou-se possível na educação profissional e a verdadeira inovação está sendo na mudança dos processos. Nas novas possibilidades de formação, como por exemplo a oferta do curso sobre Sistemas de Energia Renovável, dentre outros, evidencia-se a preocupação com a sustentabilidade", destaca.

A atual gestão do Cetam entende que a oferta da Educação Profissional é uma importante estratégia para o equilíbrio econômico, social e ambiental do Amazonas e acredita que se constitui em relevante instrumento de cidadania para a geração de empregabilidade, empreendedorismo e renda à população, que se localiza tanto na capital como no interior do Estado. "Portanto, o serviço pú-



blico prestado por esta autarquia contribui efetivamente para o cumprimento das metas de alcance dos ODS", assegura.

Já no campo da Responsabilidade Social Corporativa, o Cetam, por meio da Extensão e Serviços Comunitários, promove conhecimento e interatividade dentro e fora do ambiente escolar, por projetos e programas que envolvem docentes, estudantes e a comunidade. Constitui-se em um atendimento que ocorre em eventos e ações sociais, solicitado por organizações sociais, órgãos governamentais ou empresas. São disponibilizados serviços em atenção aos pedidos recebidos, fortalecendo desta forma o engajamento dos servidores envolvidos e o canal de comunicação entre o Cetam e a comunidade.

Além disso, mantém parcerias para a realização de programas voltados a demandas sociais, como o Soldado Cidadão, que tem a missão de qualificar profissionalmente os recrutas que prestam o Serviço Militar, complementando sua formação cívica-cidadã e facilitando seu ingresso no mercado de trabalho, após o período obrigatório

junto às Forças Armadas.

Da mesma forma, o projeto Cetam no Terceiro Setor é desenvolvido através de parcerias com instituições não governamentais que integram o Terceiro Setor. Neste sentido, são ofertados cursos de qualificação profissional designados como ponto de partida para o ingresso no mercado de trabalho, habilitando o indivíduo à atuação em determinada área do conhecimento de acordo com a necessidade do solicitante. Os cursos são realizados no próprio ambiente das instituições parceiras.

Já no programa Bolsa Verde, o público atendido são pessoas que vivem em áreas de preservação ambiental vinculadas ao ICMBio. Os cursos são voltados para formação de mão de obra especializada em atividades sustentáveis que contribuam para a geração de emprego e preservação da floresta. A iniciativa é financiada com recursos do Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Educação.

No Mulheres Mil, o público atingido são mulheres em situação de vulnerabilidade





social vinculadas ao Centro Estadual de Referência e Apoio à Mulher — CREAM. O objetivo é promover a formação profissional e tecnológica articulada com aumento da escolaridade de mulheres em situação de vulnerabilidade social, especialmente das regiões Norte e Nordeste do país. E o Prisional é um projeto que contempla as pessoas privadas de liberdade, egressos do sistema prisional, em cumprimento de alternativas penais, restritivas de direito ou medidas cautelares, e ainda seus respectivos familiares. Os cursos serão ofertados de forma presencial dentro do Sistema Prisional e em locais escolhidos em parceria com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária.

O Dr. José Augusto comenta que, em relação à segurança dos dados, foi implementado o setor de controle interno, além do monitoramento por membros da Assessoria Estratégica nos processos setoriais. "Realizamos treinamentos, orientações e ajustes em etapas processuais. Houve uma aproximação da Controladoria Geral do Estado, o que resultou na inédita certificação do Cetam em relação à conformidade de nossos processos", explica, destacando que a adesão ao novo sistema de gestão de processos - SIGED agilizou as ações administrativas e pedagógicas, permitindo a formalização de toda e qualquer ação própria ou demanda à Autarquia, possibilitando, ainda, um melhor acompanhamento processual.

Para a satisfação dos grupos de interesse, o Cetam planeja suas estratégias considerando as especificidades culturais, geográficas, logísticas, sociais, econômicas e étnicas. A execução de seu plano estratégico é fundamental para o processo de avanço da oferta de cursos, possibilitando os patamares de crescimento necessários ao atendimento das necessidades do Estado do Amazonas.

O diretor-geral salienta que a gestão pública, primeiramente, deve pautar suas ações respeitando sobretudo os princípios administrativos, desempenhando suas atribuições com técnica, instrumento e conduta adequada. "Neste sentido, a atual gestão do Cetam vem buscando alcançar suas metas educacionais, promovendo o atendimento em diversos segmentos da sociedade, com ações específicas direcionadas à diversidade, à pluralidade cultural, à inclusão social de pessoas e à geração de emprego e renda, respeitando as vocações econômicas de cada município do Estado do Amazonas e exigindo a adoção de estratégias diferenciadas para efetivar a política de educação profissional tecnológica", conclui.







Aponte a câmera para o QR Code



Educação Profissional para todo o Amazonas

O Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam) existe há 18 anos, completados em 24 de julho de 2021. Faz parte da vida da população amazonense de forma positiva e acumula mais de um milhão de vagas ofertadas em cursos de qualificação profissional e formação técnica. Durante esse período tem levado educação a alunos da capital e de 61 cidades do interior do Estado, de forma gratuita.

Qualifica mão de obra e gera trabalho e renda. E, sempre pensando na qualificação e crescimento profissional de seus alunos, a cada ano aumenta a quantidade de cursos e oferta de vagas. Hoje, o catálogo do Cetam reúne 411 diferentes opções de cursos, somando os técnicos, de qualificação profissional, especializações técnicas e de Ensino a Distância (EaD).

Os cursos são divididos por eixos, 11 no total, com o intuito de atender públicos diversos: Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais, dentre outros. No Cetam, o aluno encontra desde o curso Técnico em Enfermagem, por exemplo, até aulas de Maquiagem, Corte e costura e Aromaterapia.















Avenida Pedro Teixeira, 2354, Dom Pedro I, Manaus, AM, Brasil. CEP 69040-000 +55 92 2126-7444 | ascom@cetam.am.gov.br



MARBRASA MÁRMORES E GRANITOS DO BRASIL AS

A Marbrasa Mármores e Granitos do Brasil é uma empresa voltada à extração e beneficiamento de rochas ornamentais. Icônica e reconhecida por fazer muito mais que a comercialização de rochas, a organização é pioneira no segmento e, há mais de 50 anos, inspira pessoas a desfrutar das riquezas que a natureza oferece, com qualidade na entrega de produtos e serviços. Fundada por Camilo Cola, a empresa também é referência por também criar tendências e gerar novos comportamentos, aliando a seleção, extração e fabricação de produtos de qualidade, com investimentos em seus próprios processos, tecnologia e jazidas, para que seus clientes possam aproveitar o melhor da vida com as mais belas rochas ornamentais.

Com atendimento para o mercado interno e externo, a Marbrasa vende em todos os continentes, sendo reconhecida pela beleza, exclusividade, originalidade e alto padrão de qualidade de seus materiais. Isso é consequência dos investimentos em tecnologia de ponta e aquisição de jazidas próprias, mas principalmente pelo respeito e compromisso com o meio ambiente, colaboradores, aliados e clientes.

A diretora, Andrea Correia Cola, se recorda de que, no início das atividades, tudo era muito difícil, as condições eram precárias e a tecnologia disponível era extremamente cara. Hoje, o sucesso do produto oferecido pode ter a mesma qualidade do país que sempre foi referência, a Itália. "A tecnologia é acessível!", reforça.





Com isso, a empresa visa ao aumento da produtividade através de investimentos na melhoria contínua dos processos administrativos, comerciais, industriais e colaborativos, para ser reconhecida nos cinco continentes como referência em rochas ornamentais brasileiras. Para tanto, preza pela qualidade, transparência, comprometimento, entusiasmo, organização e respeito.

Para manter a qualidade em todos os processos, Andrea ressalta que a empresa já implementou o programa ISO 9001. "A pauta é ter um produto de qualidade e um pós-venda ativo e eficaz. O principal desafio é andar de mãos dadas com os critérios ESG, de maneira eficiente e que atinja um resultado positivo em cada aspecto dessa área", comenta.

Ela destaca, ainda, que a busca pelo alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) está no "DNA da empresa", característica que deixa claro que o desenvolvimento da corporação tem de estar de mãos dadas com todos os aspectos ESG.

A empresa possui vários projetos de cuidado ambiental. Alguns programas têm medição de impacto, como por exemplo o Ecossolo, de destinação de resíduos. A iniciativa foi implementada como solução para destinação do rejeito gerado pela Mina de Preto São Gabriel e idealizada pela Marbrasa. Esse projeto, em que o pó de pedra é utilizado na Agricultura, possui testes comprovados e o devido protocolo junto ao IEMA. Nisso, o pó de pedra se mostrou um potencial acelerador das culturas testadas. Para tanto, foram investidos mais de meio milhão de reais, o que ajudou a minimizar os impactos ambientais de forma significativa.

Já na Reserva Ambiental Camilo Cola, ocorre a avaliação e monitoramento da biodiversidade por meio de levantamentos da fauna vertebrada terrestre, com o objetivo de inventariar a diversidade de vertebrados terrestres existentes na área; da entomofauna terrestre, que faz o inventário da diversidade de insetos terrestres existentes na reserva ambiental e compara a diversidade de insetos nos reflorestamentos de diferentes idades da reserva. A iniciativa ocorre em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo.

Ainda neste âmbito, a ecologia vegetal objetiva inventariar a diversidade de plantas terrestres existentes na área, conhecer os processos ecológicos e a dinâmica florestal do local. E, por fim, o monitoramento de fauna terrestre monitora a reserva ambiental.

A Marbrasa também se volta à educação ambiental, com o Projeto Trilhas Ecológicas - Bosque das Sapucaias. O objetivo é possibilitar a visitação a trilhas ecológicas na área da Reserva Ambiental Camilo Cola. Segundo Andrea, atualmente, a empresa implanta o Bosque das Sapucaias, área com grande quantidade de tal espécie.

No Projeto Escola e Comunidade na Floresta, a atenção se volta à sensibilização das comunidades e escolas locais sobre a importância das florestas. Para isso, são realizadas visitas na área com esses públicos e trabalhado temas relacionados. No Projeto Marbrasa na Floresta, o foco é a aproximação dos colaboradores da empresa para questões ambientais, com visitas e atividades de educação ambiental.



Já a parte de Restauração Florestal evidencia o Sementes Raras, que coleta sementes de espécies arbóreas nativas existentes na área da Reserva Ambiental para uso em ações de restauração florestal, através da produção de mudas, para fins não comerciais e disponibilização de sementes para semeadura direta em áreas da reserva e outras propriedades.

Na área da Responsabilidade Social Corporativa, a empresa conta com vários programas e alguns em fase de implementação. Pautados pelas ações ESG, na parte do Meio Ambiente, conta com Reserva Ecológica Camilo Cola, com os projetos Preservação e Recuperação Ambiental; Reserva Maria Ortiz; e Coleta Seletiva de Resíduos e Lixo Eletrônico.

No lado Social, as iniciativas são Rochativa, que apoia 120 crianças; Kit Bebê, que envolve colaboradores e esposas de funcionários Marbrasa; Gpaci, Casa

de Apoio ao Câncer; Messes (Movimento Empresarial do Sul do Espírito Santo); e Apae, com doações de computadores e patrocínios. E na parte da Governança, conta com Programa de Sustentabilidade Evolucional, Gestão e Sucessão; LGPD, com proteção de dados; e Conexão Marbrasa, com jornal interno.

"Trabalhamos e gerenciamos nossos riscos em todas as áreas da empresa, produção, fornecimento e vendas. Nosso principal desafio está na flexibilidade de alguma regra. Saber quando flexibilizar é o mais difícil, pois somos bastante fiéis às regras determinadas", enfatiza. Andrea pontua, ainda, que a organização mantém uma política de trabalho transparente e regras bem definidas, o que facilita as relações entre empresa e grupos de interesse. O principal desafio é a educação e o bom entendimento das regras para que não seja uma imposição da empresa, mas, sim, a percepção da necessidade para o sucesso. "Construímos relações sólidas de con-





fiança com transparência. Toda opinião é muito importante para evoluirmos, e todos os problemas enfrentados são oportunidades de melhoria e pontos de atenção", explica.

A diretora conclui que o diferencial da empresa consiste em um time que "faz acontecer", fortalecendo cada vez mais a marca e reforçando os valores da corporação e os produtos no mercado.











A advogada Mikaeli Kezia de Mendonça Alves, formada em direito em 2015, com escritório na cidade de Jundiaí/SP, busca estabelecer parcerias de longo prazo: Tenho convicção de que o sucesso do nosso trabalho vem de laços de confiança desenvolvidos através de relações verdadeiras, transparentes e, acima de tudo, humanas. Meu maior propósito é conferir segurança jurídica para que os clientes ousem em suas iniciativas, gerando desenvolvimento, em um ambiente jurídico ético e pacífico. Busco sempre atuar de forma ética.

O escritório presta assessoria em direito coletivo e individual, contencioso; ajuizamento de ações especiais, desenvolvimento de técnicas para prevenção de litígios; orientações práticas

trabalhistas, além da elaboração de pareceres técnico-procedimentais. Mikaeli Mendonça Advocacia e Consultoria Jurídica, também oferece consultoria presencial nos estabelecimentos, fábricas, visando a adoção de melhores procedimentos comportamentais, a fim de prevenir danos jurídicos onde parcelas significativas de conflitos são resolvidas sem que se precise chegar ao judiciário, poupando desgastes às partes.



Valores:

Tenho como valor, a promoção de serviços jurídicos de excelência, estabelecendo empatia pelo diálogo franco e leal com os clientes, vivenciando em um ambiente de trabalho motivante, que impõe reciclagem constantes e aprimoramento, com profissionais talentosos e vocacionados. Atuando com ética, pró-atividade e disciplina, com o foco no resultado desejado pelos clientes.





CLÍNICA DE ESPECIALIDADES MÉDICAS 'RENAISSENCE'

A Clínica de Especialidades Médicas Renaissence está no mercado desde 2005 e se volta à Medicina Estética. As mulheres integram a maior parte do grupo de pacientes, representando 90% do total, entre 32 e 48 anos. Anualmente, quase 10 mil pacientes nacionais e estrangeiros são atendidos, principalmente da América Latina e Estados Unidos.

Gerente geral, Dra. Gabriela Rodríguez Plaza explica que, entre os serviços oferecidos, estão os procedimentos estéticos sem cirurgia, como depilação definitiva, exilis 360, rinoplastia, aplicação de botox, rejuvenescimento facial, entre outros. Há também os ambulatoriais - pequenas ci-

rurgias - como o procedimento de mini extração de lipídios ambulatorial, abdominolaser (abdominoplastia sem corte), mega preenchimento mamário, nádegas voluptuosas e afinamento de cintura. Os atendimentos envolvem, ainda, cirurgia plástica, cirurgia vascular, urologia e rejuvenescimento íntimo.

Com uma equipe de 30 funcionários diretos e 200 indiretos, a Renaissence integra um sistema de gestão da Qualidade Total, em que os procedimentos administrativos estão documentados e implementados em todas as áreas. Ainda neste âmbito, um plano anual de Qualidade com indicadores se traduz em um serviço de ex-





celência ao paciente, graças à melhoria contínua dos equipamentos de última geração. Nisso, o principal desafio é a expansão para outras cidades do Equador e uma sede nos Estados Unidos.

O atendimento de excelência também está atrelado à observação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Desde 2018, a empresa definiu sua estratégia de sustentabilidade, aderindo a quatro dos 17 objetivos dessa agenda proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) para serem resolvidos até 2030. "Os compromissos

que assumimos se concentram em saúde e bem-estar (ODS 3), produção e consumo responsável (ODS 12), trabalho decente e crescimento econômico (ODS 12), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9) e igualdade de gênero (ODS 5)", elenca, destacando que esta última estratégia foi comunicada sob o lema "Mulheres que inspiram" para o Dia Internacional da Mulher.

A empresa conta, atualmente,

com um programa, dentro da Responsabilidade Social Corporativa, que teve início após a pandemia do covid-19 e aborda as dimensões econômica, social e ambiental. De modo especial, a parte ambiental consiste em conhecer e contribuir para o desenvolvimento sustentável, compensação de recursos naturais, matérias-primas sem comprometer as gerações futuras. Em meio a essas iniciativas, a Dra. Gabriela destaca o projeto de organizar feiras de empreendedorismo para mães solteiras em Guayaquil.

A valorização dos clientes internos e externos é primordial para a Renaissence prestar serviços de qualidade total, permite planejar com critérios e formular planos de trabalho estratégicos para atender aos objetivos propostos. "Tanto o cliente interno quanto o externo são os responsáveis pelo crescimento da organização, por isso é importante destacar os dois pilares importantes para a empresa. A Renaissence, para ter um cliente interno satisfeito, criou espaços







onde a sua opinião é tida em conta, ajudando a melhorar o seu desempenho", comenta.

A Dra. Gabriela comenta que definir objetivos pelos quais a empresa quer ser reconhecida está entre as estratégias relacionadas aos stakeholders. Isso envolve tanto a direção geral quanto os diretores das diferentes áreas da clínica para que a gestão da reputação seja mais participativa e transversal.

O campo aborda também a realização de um diagnóstico da situação inicial da reputação da empresa junto dos diferentes grupos de interesse; gestão da reputação da empresa, para poder resolver os problemas que podem ser detectados; e comunicação desses fatos, conquistas e compromissos da empresa aos stakeholders, além do estabelecimento de como e quando essa comunicação deve ser feita, tanto para reforçar os aspectos já conhecidos quanto destacar e dar a conhecer aqueles que não

são e dos quais querem ter reconhecimento.

A empresa tem a responsabilidade de exercer suas atividades como Centro de Estética de forma legal e ética, apostando no Regulatory Compliance e promovendo uma cultura empresarial ética em todos os departamentos. O sistema de compliance fornece uma estrutura clara para as decisões e ações, baseando-se no Código de Ética. "To-

dos os médicos, enfermeiros, cosmetologistas e pessoal administrativo estão comprometidos com os princípios que estabelecem e contribuem para o cumprimento da nossa responsabilidade corporativa", assegura.

O Código de Ética estabelece o compromisso de aderir a altos padrões éticos e se aplica a todos os que trabalham na clínica, configurando-se como o ponto de partida do modelo de ética e Compliance da organização, tendo como objetivo orientar relações entre funcionários, corporação e seus funcionários; as ações dos colaboradores com clientes, fornecedores e colaboradores externos; relações com instituições públicas e privadas em geral; e relacionamento com concorrentes no mercado.

"A Clínica Renaissence tem a confiança como elemento central, pois a reputação se constrói a partir das ações da empresa, principalmente no cumprimento





das promessas feitas aos seus diversos grupos de interesse, como os pacientes que depositam em nós sua saúde integral. Se a empresa não atender às expectativas prometidas, perderá a confiança de seus stakeholders", comenta.

A gerente geral frisa, ainda, ser importante gerar confiança entre os diferentes grupos de interesse (pacientes, médicos, investidores, comunidade local), uma vez que a reputação nada mais é do que uma percepção subjetiva que cada um desses grupos tem da empresa com base em suas promessas, sua gestão, suas ações (externas e internas) e sua capacidade de atender às expectativas geradas por meio de seus discursos. "A confiança também retém as partes interessadas e pode atrair outras. Uma boa reputação corporativa é sinô-

nimo de confiança, portanto, perder reputação implica perder essa confiança em favor da concorrência", resume.







+593 99 989 1999 www.renaissence.com.ec /renaissence.ec







QUALITY MAGAZINE EDICIÓN 252

¡SÍGUENOS EN NUESTRAS REDES SOCIALES!









in





